

EDITAL Nº 18/2025

PROCESSO Nº 23106.092394/2025-06

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE CANDIDATURA ÀS VAGAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, PARA OS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2026 - TURMA 2026

Edital Nº 18/2025

PROCESSO Nº 23106.092394/2025-06

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE CANDIDATURA ÀS VAGAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, PARA OS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2026 - TURMA 2026

PREÂMBULO.

1.1 A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (PPG-FAU/UnB), no uso de suas atribuições legais, torna público e estabelece com base nas normas, o processo seletivo para o preenchimento das vagas dos cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmico, em conformidade com as exigências do Regulamento deste programa e das Resoluções nº [080/2021](#), nº [044/2020](#) e nº [0096/2025](#) do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB, Resoluções nº [05/2020](#), nº [06/2020](#), nº [11/2020](#) da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB.

1.2 O presente edital foi aprovado pelo Colegiado do PPG-FAU/UnB, em reunião realizada em 26 de setembro de 2025 e pela Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília.

1.3 Este processo seletivo será realizado por meio de 06 (seis) sistemas de vagas, a saber:

- a) Sistema Universal - ampla concorrência;
- b) Sistema de Política de Ações Afirmativas para Negras(os);
- c) Sistema de Política de Ações Afirmativas para Povos Indígenas;
- d) Sistema de Política de Ações Afirmativas para Quilombolas;
- e) Sistema de Política de Ações Afirmativas para Pessoas com Deficiência - PCD;
- f) Sistema de políticas afirmativas para pessoas Trans e
- g) Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP - 2024) - Vagas para servidores da Universidade de Brasília.

1.4 O PPG-FAU/UnB divide-se em 02 (três) áreas de concentração: 1) área de concentração Território, Cidade e Arquitetura - TCA organizada em duas linhas de pesquisa: História, Patrimônio e Estética - HPE e Paisagem, Projeto e Planejamento - PPP e a Área de concentração Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade - TAS organizada em duas linhas de pesquisa: Sustentabilidade, Qualidade e Desempenho - SQD e Projeto, Construção, Estruturas e Conservação - PCEC

1.5 Informações sobre o Programa Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (PPG-FAU/UnB) devem ser obtidas no site oficial.

1.6 Mais Informações sobre este processo seletivo devem ser obtidos no site <https://www.ppgfau.unb.br/>.

1.7 A Comissão de Seleção deste processo seletivo, nomeada pelo Ato do PPG-FAU 05/2025 é composta da seguinte forma:

- a) Profa. Dra. Maria do Carmo de Lima Bezerra, Coordenadora do PPG-FAU/UnB, Presidente da Comissão de Seleção;
- b) Profa. Dra. Luciana Saboia, Coordenadora da Área Território, Cidade e Arquitetura - TCA de Teoria, História e Crítica - THC;

- c) Profa. Dra. Vanda Zanoni coordenadora da área Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade - TAS
- d) Profa. Dra Maria Fernanda Derntl, coordenadora da linha História, Patrimônio e Estética - HPE
- e) Profa. Dra Cristine Guinancio , coordenadora da linha Paisagem, Projeto e Planejamento - PPP
- f) Profa. Dra Joara Cronemberger coordenadora da linha Sustentabilidade, Qualidade e Desempenho - SQD
- g) Prof. Dr João da Costa Pantoja coordenador da linha Projeto, Construção, Estruturas e Conservação - PCEC

h) Francisco Neto da Silva Júnior, e-mail: franciscojr@unb.br;

i) Diego Lopes Luna Sousa, e-mail: diegoluna@unb.br; e

1.8 A Comissão de Seleção poderá realocar os projetos de pesquisa de mestrado ou doutorado em outra Área de Concentração e linha de pesquisa do PPG-FAU/UnB mais aderentes à proposta apresentada pela pessoa candidata.

1.9 Eventuais dúvidas em quaisquer das etapas deste processo seletivo devem ser enviadas para todos os membros da Comissão de Seleção, com cópia para ppgfau@unb.br. O assunto no e-mail deve ser: Dúvida - Aluno regular - Edital PPG-FAU 18/2025.

1.10 Em caso de dificuldade para acesso à plataforma de inscrição, envie um e-mail para inscposgraduacao@unb.br.

1.11 Orientamos às pessoas candidatas que realizem as inscrições somente quando dispuserem de toda a documentação obrigatória e que, na medida do possível, não deixem para se inscrever no último dia de inscrição.

DO NÚMERO DE VAGAS.

2.1 O número total de vagas para pessoas candidatas residentes no país será de 34 (trinta e quatro) vagas para o mestrado e 22 (vinte e duas) vagas para o doutorado, abrangendo as vagas para ampla concorrência e pessoas demais sistemas de cotas definidos pelo CEPE/UnB.

2.1.1 24 (vinte e quatro) para Mestrado e 14 (quatorze) vagas para o Doutorado na Ampla Concorrência.

2.1.2 7 (sete) vagas para Mestrado para ações afirmativas - pessoas candidatas negras e 5 (cinco) vagas para doutorado; para ações afirmativas - pessoas candidatas negras.

2.1.3 1 (uma) vaga de Mestrado e 01 (vaga) vaga de Doutorado para servidores técnico-administrativos lotados da Universidade de Brasília (UnB), de acordo com o Decreto n. 9.991, de 28/09/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da Administração Pública (PNDP).

2.1.4 1 (uma) vaga de Mestrado para ações afirmativas - Povos Indígenas e Quilombolas - e 1 (uma) vaga de Doutorado para ações afirmativas - Povos Indígenas e Quilombolas.

2.1.5. 1 (uma) vaga de Mestrado para ações afirmativas - Pessoa com deficiência (PCD) - e 1(uma) vaga de Doutorado para ações afirmativas - Pessoa com deficiência (PCD).

2.1. 6. 1 (uma) vaga de Mestrado para ações afirmativas - Pessoa Trans e 1 (uma vaga de Doutorado para ações afirmativas - Pessoa Trans

Nível	Sistema Universal de vagas	Reserva de vagas	Sistema de Política de Ações Afirmativas				
	Ampla Concorrência	Servidores da UnB	Reserva de vagas	Pessoas com Deficiência	Transexuais	Quilombolas	Indígenas
Mestrado							
34 vagas	24	1	7	1	1	1	1
Doutorado							
22 vagas	14	1	5	1	1	1	1

Área de concentração	TAC	TAS	Total
Mestrado	17	17	34
Doutorado	11	11	22

DAS VAGAS RESERVADAS PARA A POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS.

3.1 A partir da Resolução n. 44/2020, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UnB, que dispõe sobre a política de ações afirmativas para estudantes negras(os), povos indígenas e quilombolas nos cursos de Pós-Graduação da Universidade de Brasília, bem como da Resolução n. 05/2020, da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB, que estabelece reserva de vagas para pessoas com deficiência nos processos seletivos dos programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília, este processo seletivo prevê reserva de vagas para pessoas candidatas negras, povos indígenas, quilombolas e para pessoas com deficiência.

3.2 As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade da pessoa candidata, devendo responder por qualquer falsidade.

3.3 Não poderá concorrer às vagas destinadas às Políticas de Ação Afirmativa a pessoa candidata que não comparecer perante a Comissão de Validação da Autodeclaração Étnico-Racial no dia, horário e local estabelecidos ou que não tiver sua autodeclaração deferida, sendo-lhe, antes, assegurado o direito de recurso nos marcos da Resolução [CEPE 0096/2025](#).

3.4 O recurso deverá ser encaminhado diretamente para o e-mail heteroidentificacao@unb.br, no prazo de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado do procedimento de validação da Autodeclaração Étnico-Racial.

3.5 À Comissão Recursal reserva-se o direito de convocar o/a candidato/a para uma nova verificação presencial.

3.6 Das decisões da Comissão Recursal não caberão recursos.

3.7 Na hipótese de não haver pessoas candidatas que optem pelas políticas de ações afirmativas para negras aprovadas em número suficiente para que sejam ocupadas as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para ampla concorrência e serão preenchidas pelas demais pessoas candidatas selecionadas, observada a ordem de classificação neste processo seletivo.

DAS VAGAS DESTINADAS À POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA PESSOAS CANDIDATAS NEGRAS.

4.1 A pessoa candidata optante pelas políticas de ações afirmativas para negras realizará o procedimento de heteroidentificação para validação da sua autodeclaração, atendendo o que dispõe a Resolução CEPE n. 90/2022.

4.2 A adesão a esta modalidade se dará de forma voluntária, indicando no ato da inscrição.

4.3 Observado o disposto no item 2.3, as pessoas candidatas autodeclaradas negras poderão concorrer pelas modalidades ampla concorrência e reserva de vagas, ou seja, concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência.

4.4 As pessoas candidatas negras inscritas na política de ações afirmativas que obtiverem notas suficientes para serem aprovadas dentro do número de vagas oferecido no sistema de ampla concorrência preencherão as vagas deste sistema, abrindo assim a vaga reservada pela política de ações afirmativas a pessoa candidata negra posteriormente classificada.

DAS VAGAS DESTINADAS À POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA PESSOAS CANDIDATAS DE POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES QUILOMBOLAS.

5.1 Serão consideradas de povos indígenas e quilombolas as pessoas candidatas reconhecidas como tais.

5.2 A adesão a esta modalidade se dará de forma voluntária, indicando no ato da inscrição.

2.5.2.1. O recurso deverá ser encaminhado diretamente para o e-mail heteroidentificacao@unb.br, no prazo de 2 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado do procedimento de validação da Autodeclaração Étnico-Racial.

2.5.2.2. À Comissão Recursal reserva-se o direito de convocar o/a candidato/a para uma nova verificação presencial.

2.5.2.3. Das decisões da Comissão Recursal não caberão recursos.

5.3. O(A) candidato(a) optante pela Política de Ações Afirmativas para povos indígenas ou quilombolas terá a confirmação da sua autodeclaração dada pela **Comissão de Heteroidentificação constituída pelo DPG/UnB, do Comitê Permanente de Acompanhamento das Políticas de Ação Afirmativa (COPEAA-UnB)**, que apreciará carta assinada por liderança ou organização indígena ou quilombola reconhecendo o candidato e seu vínculo ao grupo indígena ou quilombola, obedecendo o que dispõe a Resolução [CEPE 0096/2025](#).

5.4 De acordo com o Art. 9º, da Resolução CEPE n. 44/2020, as vagas ofertadas não ocupadas serão canceladas.

DAS VAGAS DESTINADAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

6.1 Serão consideradas pessoas com deficiência aquelas que têm impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, a qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

6.2 A adesão a esta modalidade se dará de forma voluntária, indicando no ato da inscrição.

6.3 Havendo desistência da pessoa candidata com deficiência aprovada em vaga suplementar, a vaga será preenchida pela pessoa candidata com deficiência classificada em ordem decrescente de nota final.

6.4 Não havendo pessoa candidata com deficiência aprovada em número suficiente para o preenchimento das vagas reservadas, as vagas remanescentes poderão ser destinadas, ao atendimento da Política de Ações Afirmativas, cabendo ao Colegiado PPG-FAU/UnB decidir qual segmento será atendido: ou pessoa candidata negra ou povos indígenas ou quilombolas ou ampla concorrência.

6.5 Caso não sejam cumpridos os critérios de admissão, as vagas poderão ser reaproveitadas neste processo seletivo ou desconsideradas, ficando a decisão a cargo do PPG-FAU/UnB, por meio de decisão Colegiada, conforme Resolução n. 05/2020, da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB.

DAS VAGAS DESTINADAS À POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS PARA CANDIDATAS/OS TRANS

6.6 . Serão consideradas/os trans as/os candidatas/os reconhecidos como tal. 2.1.6. A adesão a esta modalidade se dará de forma voluntária por meio do preenchimento de formulário específico de autodeclaração disponível no Edital e endereçado pelo sistema de inscrições da Universidade de Brasília.

6.7.A/O candidata/o optante pelas políticas de ações afirmativas para trans terá de anexar o memorial descritivo/narrativo que deverá conter elementos da trajetória social da pessoa, a vivência da transição corporal e/ou social de identidade de gênero, o processo de afirmação da sua identidade, assim entendidas como o conjunto de características que compõem a transgeneridade, a vivência de prejuízos advindos da transição de gênero, as expectativas de ingresso na Universidade, e a importância da formação acadêmica para a comunidade LGBTI, obedecendo ao que dispõe a Resolução CEPE nº 0096/2025.

6.8 O candidata/o optante pelas políticas de ações afirmativas para trans terá a confirmação da sua autodeclaração dada pelo Comitê Permanente de Acompanhamento das Políticas de Ação Afirmativa (COPEAA-UnB), obedecendo ao que dispõe a Resolução CEPE nº 0096/2025.

DAS VAGAS DESTINADAS À CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

7.1 O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) é um instrumento da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), estabelecida pelo Decreto n. 9.991, de 28 de agosto de 2019. Ele é elaborado anualmente pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC).

7.2 A partir do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da Universidade de Brasília de 2024, que estabelece a necessidade de desenvolver ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento, além de conhecimentos técnico, administrativo e de gestão relacionados ao ambiente organizacional, o PPG-FAU/UnB, neste edital, reserva vagas para servidores da Universidade de Brasília.

7.3 Servidores da UnB, de acordo com a Resolução DPG n. 06/2020, estão isentos da taxa de inscrição neste processo seletivo.

7.4 No ato da inscrição, o/a servidor/a lotado/a da UnB deverá apresentar a ficha funcional extraída no SIGRH, nos últimos 3 dias que antecedem a inscrição.

7.5 Para fazer valer o benefício da isenção da taxa de inscrição, no sistema de inscrição onde se pede o comprovante de pagamento, deve-se anexar a ficha funcional extraída no SIGRH, com data a partir de agosto /2025.

7.6 As vagas destinadas aos servidores da Universidade de Brasília, caso não sejam ocupadas, serão canceladas.

DA CONCESSÃO DE BOLSAS.

8.1 Sempre que houver bolsas disponíveis para o PPG-FAU/UnB, estas deverão ser concedidas a todas as pessoas candidatas autodeclaradas pertencentes aos povos indígenas, quilombolas e autodeclaradas e heteroidentificadas negras e a pessoas com deficiência, prioritariamente, conforme o Art. 2º, da Resolução n. 11/2020, da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB.

8.2 Às demais pessoas candidatas selecionadas deverão ser concedidas as bolsas remanescentes, segundo os critérios definidos pelo PPG-FAU/UnB, conforme Art. 2º, § 1º, da Resolução n. 11/2020, da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB.

8.3 As pessoas candidatas bolsistas contempladas pela Resolução n. 11/2020, da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB deverão apresentar o relatório anual para acompanhamento de bolsistas do PPG-FAU/UnB, que se encontra disponível no site <https://www.ppgfau.unb.br/pesquisador/bolsas-de-pesquisa>. A primeira apresentação do relatório bolsista deverá ser feita ao final do semestre letivo 2026.2.

8.4 As pessoas candidatas selecionadas por meio do sistema de ampla concorrência e que quiserem concorrer às bolsas deverão obedecer aos critérios estabelecidos na Resolução do Colegiado n. 001/2023 do PPG-FAU/UnB, devendo concorrer, a partir do ano de 2026, aos Editais do PPG-FAU/UnB.

8.5 A Comissão de Bolsas foi nomeada por meio do Ato do PPG-FAU n 06 /2025 e está disponível no SEI 23106.092401/2025-61.

DAS QUATRO ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO.

9.1 Etapa 01: inscrição **exclusivamente** por meio do sistema de inscrição <https://inscricaooposgraduacao.unb.br/index.php?inscricao=login> com preenchimento do anexo I e com posterior avaliação da Comissão de Seleção quanto a documentação apresentada e execução da Política de Ações Afirmativas, caso haja inscrições. Esta etapa é classificatória e eliminatória.

9.2 Etapa 02: avaliação dos Projetos de Pesquisa e Currículos Lattes, com notas de 0(zero) a 10 (dez). Esta etapa é classificatória e eliminatória, com valor mínimo de 7,0 (sete) e máximo de 10 (dez).

9.3 Etapa 03: arguição oral, com notas de 0 (zero) a 10 (dez). Esta etapa é classificatória e eliminatória, com valor mínimo de 7,0 (sete) e máximo de 10 (dez).

9.4 Etapa 04: admissão (matrícula) no Programa, em caso de aprovação; carta da liderança ou organização do povo indígena atestando o vínculo, se for o caso; carta da liderança ou organização quilombola atestando o vínculo, se for o caso. Esta etapa é eliminatória, caso a pessoa candidata aprovada não apresente toda a documentação requerida para admissão como aluno regular, mesmo sendo aprovada nas etapas anteriores.

9.5 Os servidores lotados na Secretaria do PPG-FAU/UnB não fornecerão informações antecipadas por e-mail, por telefone, aplicativos de mensagens instantâneas ou outros meios de comunicação. Todas as informações oficiais serão publicadas no site do PPGFAU/UnB e deverão ser acompanhadas regularmente pelas pessoas candidatas.

9.6 A pessoa candidata que obtiver nas etapas 02 ou 03 notas igual ou menor que 6,9 (seis vírgula nove), será eliminada, não avançando para a próxima etapa.

9.7 A utilização do instrumento de recurso, no prazo de 02 (dois) dias, em quaisquer das 04 etapas, somente valerá para vício de forma no processo seletivo, não sendo válido para reavaliação de mérito ou outros fins que envolvam documentação apresentada ou a apresentar.

9.8 Somente serão analisados os projetos de pesquisas alinhados e aderentes às linhas de pesquisa do PPG-FAU/UnB acessíveis em <https://ppgfau.unb.br/> na aba Pesquisa e Extensão.

DA ETAPA 01. INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO. CLASSIFICATÓRIA E ELIMINATÓRIA.

10.1 A pessoa candidata deverá se inscrever em somente uma área de concentração e linha de pesquisa.

10.2 As inscrições deverão ser efetuadas **exclusivamente** no sistema de inscrição <http://inscricaooposgraduacao.unb.br>, de acordo com o período e hora estabelecidos no cronograma.

10.3 A pessoa candidata deverá seguir rigorosamente todas as instruções contidas no sistema de inscrição referentes ao procedimento de envio de documentos em todas as etapas.

10.4 A pessoa candidata é a única e exclusiva responsável pelo envio de documentos verdadeiros, válidos,

completos, legíveis e em posição correta. Documentos em preto e branco, ilegíveis, invertidos, cortados, manchados, opacos, sem o verso (quando houver informação) ou com erro de digitalização anulam a inscrição, não cabendo recurso.

10.5 Os documentos digitalizados em formato .PDF deverão ser os originais (preferencialmente) ou cópias coloridas.

10.6 Caso haja informações no verso de quaisquer documentos, a pessoa candidata deve obrigatoriamente combinar em um único arquivo em formato .PDF, frente e verso e anexar no sistema de inscrição.

10.7 A autenticidade dos documentos enviados para a inscrição é de responsabilidade exclusiva da pessoa candidata, que pode ser convocada a apresentar os documentos originais.

10.8 Comprovantes e/ou recibos emitidos por meio de depósito em envelope realizado em caixas eletrônicos não serão aceitos como comprovação do pagamento, anulando a inscrição. O depósito na conta do Tesouro Nacional não será aceito como forma de pagamento, anulando a inscrição. A pessoa candidata que apresentar comprovante de agendamento terá a inscrição anulada, não havendo direito ao ressarcimento e não poderá apresentar posteriormente o comprovante de pagamento, em nenhuma hipótese.

10.9 Estão isentos de pagamento de taxa de inscrição:

I. Pessoas que estiverem inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto 11016/2022;

II. Servidores Estatutários da Universidade de Brasília.

10.10 A Solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição poderá ser realizada até uma semana antes do prazo final de inscrição (Horário oficial de Brasília/DF).

10.11 Para realizar a Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição o(a) candidato(a) deverá enviar um e-mail para ppg-fau@unb.br com o assunto "Solicitação de Isenção de Taxa de Inscrição - Edital 18/2025", dentro do período citado no Cronograma, anexando os seguintes documentos em formato PDF:

I. Para pessoas que estiverem inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto 11016/2022;

a. Documento de Identidade ou Equivalente (Frente e Verso);

b. CPF (Cadastro de Pessoa Física);

c. Comprovante de inscrição no Cadastro Único. Emitido em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/emitir-comprovante-do-cadastrounico>

II. Para Servidores Estatutários da Universidade de Brasília.

a. Documento de Identidade ou Equivalente (Frente e Verso);

b. CPF (Cadastro de Pessoa Física);

c. Declaração de vínculo com a Universidade de Brasília, emitida no sistema sig.unb.br

10.12 A pessoa candidata eliminada no Edital PPG-FAU/UnB n. 03/2024 - turma 2025 e que detém a documentação atinente àquele Edital deverá fazer nova inscrição, gerando nova GRU e efetuando um novo de pagamento do boleto ou via PIX no PAG/UnB.

10.13 A pessoa candidata deve conferir todas as informações do PAG/UnB antes de realizar o pagamento da inscrição.

10.14 Não serão aceitos comprovantes de agendamento, anulando a inscrição. Assim, não haverá devolução de pagamento da inscrição constatado o equívoco da pessoa candidata ou desistência, a qualquer tempo do processo seletivo.

10.15 Não apresentar todas as documentações e dados pessoais solicitados no sistema de inscrição implicará na anulação da inscrição, não cabendo recurso. Não serão recebidos quaisquer tipos de documentos e dados pessoais por e-mail, por apresentação de documentos físicos na Secretaria do PPG-FAU/UnB, por aplicativos de mensagens instantâneas e por outros meios de comunicação.

10.16 É proibida a inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax, via requerimento administrativo, e-mail, aplicativos de mensagens instantâneas ou outros meios de comunicação.

10.17 As inscrições somente serão aceitas por meio do preenchimento completo de todos os dados pessoais e envio de todos os documentos solicitados e em formato .PDF, tamanho A4, a serem anexados exclusivamente no sistema de inscrição.

10.18 O valor referente ao pagamento da inscrição não será devolvido, conforme estabelecido no parágrafo único, Art. 2º, da Resolução n. 06/2020 - CPP. Também é proibida a transferência dos valores pagos a título de taxa para terceiros.

10.19 Todas as provas de arguição oral serão realizadas por videoconferência em link determinado pelo PPG-FAU/UnB e divulgado no site do Programa. Neste caso, a pessoa candidata se responsabiliza por garantir banda de internet suficiente para transmissão de som e imagem em tempo real. Problemas na conexão por parte da pessoa candidata, que inviabilizem a arguição oral, implicam na eliminação do processo seletivo, não cabendo recurso.

10.20 Poderão inscrever-se para o Mestrado, pessoas candidatas que tenham concluído a Graduação, e ao Doutorado, pessoas candidatas que tenham concluído ou o Mestrado Acadêmico ou o Mestrado Profissional.

10.21 Pessoas candidatas autodeclaradas negras, de povos indígenas, quilombolas e com deficiência deverão indicar a condição no ato de inscrição.

10.22 Uma vez aprovada neste processo seletivo, a pessoa candidata autodeclarada pessoa com deficiência deverá, no momento do ato de admissão (matrícula) no Programa, etapa 04, comprovar sua condição por meio de laudo médico.

10.23 O laudo médico deverá ter sido expedido no prazo máximo de 06 (seis) meses antes da confirmação do ato de admissão (matrícula).

10.23.1 O laudo médico deverá conter:

I - A assinatura da/o médica/o, carimbo e número de registro no Conselho Regional de Medicina; e

II - A especificação do grau de deficiência.

10.24 Para todas as pessoas candidatas, no ato da inscrição deverão ser enviados, exclusivamente, pelo sistema de inscrição, os seguintes documentos:

A. Para pessoas candidatas ao Mestrado (10 documentos):

i. Formulário oficial de inscrição, em formato .PDF - Anexo I;

ii. Certificado de proficiência leitora em, no mínimo, 01 (uma) língua estrangeira, em formato .PDF, nas condições estabelecidas no item 11.6;

iii. Documento de Identidade ou equivalente, em formato .PDF (frente e verso);

iv. Diploma de graduação, em formato .PDF (frente e verso), ou declaração de provável formanda(o) em formato .PDF (frente e verso);

v. Histórico escolar do curso de graduação, em formato .PDF (frente e verso);

vi. Projeto de Pesquisa de Dissertação, conforme estabelecido no item 13, em formato PDF;

vii. Currículo lattes ampliado e atualizado até 30 dias da data de submissão da candidatura em formato PDF. Preferencialmente, no Currículo Lattes deve constar ORCID e SCOPUS. Não serão aceitos curriculum vitae ou qualquer outro formato que não seja o do Currículo Lattes-CNPq;

viii. Envio de até 3 trabalhos (produção bibliográfica, técnica ou artística dos últimos 5 anos), num único arquivo e em formato .PDF;

ix. Guia de Recolhimento da União - GRU (boleto), no valor de R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais), que deve ser gerada no endereço eletrônico <https://daf.unb.br/pagunb>; e informando, obrigatoriamente, os seguintes dados no formulário eletrônico: Código de serviço: 9092 - 28832 - Taxas relacionadas a serviços educacionais; Número de referência: 4298; Nome completo do candidato; N.º do CPF, Vencimento até o último dia de inscrição ou comprovante de pagamento feito via PIX, no PAG/UnB; e

x. Comprovante de pagamento. Não serão aceitos comprovantes de agendamento, anulando a inscrição.

B. Para pessoas candidatas ao Doutorado (13 documentos):

i. Formulário oficial de inscrição, em formato .PDF - Anexo I;

ii. Certificados de proficiência leitora em, no mínimo, 02 (duas) línguas estrangeiras, num único arquivo em .PDF, nas condições estabelecidas no item 11.6;

iii. Documento de Identidade ou equivalente, em formato PDF (frente e verso);

iv. Diploma de graduação, em formato PDF (frente e verso);

v. Histórico escolar do curso de Graduação, em formato PDF (frente e verso);

vi. Diploma de Mestrado, em formato PDF (frente e verso), ou declaração de provável conclusão em formato PDF;

vii. Histórico escolar do Mestrado, em formato PDF (frente e verso);

viii. Projeto de Pesquisa de Tese, conforme estabelecido no item 14, em formato PDF;

ix. Currículo Lattes ampliado e atualizado até 30 dias da data de submissão da candidatura em formato PDF. Preferencialmente, no Currículo Lattes deve constar o ORCID e SCOPUS. Não serão aceitos curriculum vitae ou qualquer outro formato que não seja o do Currículo Lattes-CNPq;

x. Envio de até 5 trabalhos (produção bibliográfica, técnica ou artística dos últimos 5 anos), num único arquivo e em formato .PDF;

xi. Entre os 5 trabalhos acima, deve haver pelo menos uma publicação (artigo científico, livro, capítulo de livro, registro de software e/ou patente), nos últimos 05 anos, como primeira autoria e com a respectiva comprovação;

xii. Guia de Recolhimento da União - GRU (boleto), no valor de R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais), que deve ser gerada no endereço eletrônico <https://daf.unb.br/pagunb>; e informando, obrigatoriamente, os seguintes dados no formulário eletrônico: Código de serviço: 9092 - 28832 - Taxas relacionadas a serviços educacionais; Número de referência: 4298; Nome completo do candidato; N.º do CPF, Vencimento até o último dia de inscrição ou comprovante de pagamento feito via PIX, no PAG/UnB; e

xiii. Comprovante de pagamento. Não serão aceitos comprovantes de agendamento, anulando a inscrição.

10.25 Pessoas candidatas que apresentarem no ato de inscrição a declaração de provável formando - graduação -, deverão, no caso de aprovação neste processo seletivo, apresentar o diploma junto com o ato de admissão (matrícula), etapa 04. Caso não apresente o diploma de graduação a pessoa candidata será eliminada, mesmo na condição de aprovada em todas as etapas.

10.26 Pessoas candidatas que apresentarem no ato de inscrição a declaração de provável formando - mestrado -, deverão, no caso de aprovação neste processo seletivo, apresentar o diploma junto com o ato de admissão (matrícula), etapa 04. Caso não apresente o diploma de mestrado será eliminada, mesmo na condição de aprovada em todas as etapas.

10.27 Nenhum documento será apreciado de forma antecipada pela Comissão de Seleção. Não serão aceitos nenhum protocolo de nenhum documento. Não haverá extensão do prazo para apresentação de quaisquer proficiências ou documentos atinentes a este processo seletivo, a não ser que haja comunicado oficial do PPGFAU/UnB específico para tal fim.

10.28 A pessoa candidata que obtiver a inscrição não-homologada ou anulada nesta etapa 01 estará eliminada e não avançará às etapas subsequentes.

10.29 A pessoa candidata eliminada no Edital PPG-FAU/UnB n. 03/2024 - turma 2025 e que detém a documentação atinente àquele Edital deverá fazer nova inscrição, gerando nova GRU e efetuando um novo de pagamento do boleto ou via PIX no PAG/UnB.

10.30 Ex-estudantes da UnB devem solicitar diplomas e históricos escolares atualizados pelo e-mail saaatendimento@unb.br, anexando um documento oficial, com foto.

10.31 A pessoa candidata poderá optar pela utilização do nome social. Nos termos do Decreto n. 8.727/2016, nome social é a designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida.

10.32 Pessoas candidatas estrangeiras, para efetuar o pagamento da inscrição deverão seguir as orientações descritas na cartilha Formas de Pagamento para a Universidade de Brasília.

DA COMPROVAÇÃO DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.

11.1 A comprovação de proficiência(s) em Língua Estrangeira é **obrigatória** para todas as pessoas candidatas para ingressar no PPG-FAU/UnB, devendo ser anexada no ato de inscrição, etapa 01.

11.2 Não comprovar proficiência(s) em Língua Estrangeira implicará na automática eliminação deste processo seletivo. Não serão aceitas declarações de próprio punho e/ou comprovações que não as explicitadas neste Edital. Não serão aceitos protocolos de exames realizados ou a realizar.

11.3 Pessoas candidatas que fizeram mestrado ou graduação na língua em que pretendem comprovar proficiência devem apresentar o diploma de conclusão do curso correspondente à instituição estrangeira, com tradução juramentada para a língua portuguesa, que será avaliado pela Comissão de Seleção.

11.4 Pessoas candidatas ao Mestrado acadêmico deverão apresentar certificado de proficiência leitora em, no mínimo, 01 (uma) língua estrangeira, em formato .PDF, nas condições estabelecidas no item 11.6

11.5 Pessoas candidatas ao Doutorado acadêmico deverão apresentar certificados de proficiência leitora em, no mínimo, 02 (duas) línguas estrangeiras, num único arquivo em .PDF, nas condições estabelecidas no item 11.6

11.6 Para a comprovação de proficiência(s) em Português, Alemão, Espanhol, Francês, Inglês ou Italiano, a

pessoa candidata deve apresentar o(s) certificado(s) obtido(s) a qualquer tempo das seguintes instituições:

UnB – Idiomas, com nota mínima de 7,0. Cabe a pessoa candidata entrar em contato com a UnB-Idiomas para verificar a aplicação de provas, ou:

Português: -

- Escola de idiomas de instituições Públicas de Ensino Superior (estaduais ou federais), com nota 7,0 (sete), no mínimo.
- Consulado do país de origem, com situação de pessoa candidata aprovada.
- Hispania - Línguas Latinas, com nota 7,0 (sete), no mínimo.

Alemão:

- Escola de idiomas de instituições Públicas de Ensino Superior (estaduais ou federais), com nota 7,0 (sete), no mínimo.
- Goethe-Zertifikat. Níveis: B1, B2, C1, C2 (GDS).
- TestDAF. Nível B1.

Espanhol:

- Escola de idiomas de Instituições Públicas de Ensino Superior (estaduais ou federais), com nota 7,0 (sete), no mínimo.
- Certificado de Espanhol: Língua e Uso (CELU). Nível: intermedio.
- Diplomas de Español como Lengua Extranjera (DELE). Nível: B1, B2, C1, C2.
- Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española (SIELE). Nível: B1, B2, C1.
- Diploma Universitario de Competencia en Lengua Española (DUCLE). Nível: B1, B2, C1.
- Certificado de Español (CEI-UBA). Nivel: Básico, Intermedio e Avanzado.

Francês:

- Escola de idiomas de Instituições Públicas de Ensino Superior (estaduais ou federais), com nota 7,0 (sete), no mínimo.
- - Diplôme d'études en langue française (DELF). Nível: B1, B2, C1, C2.
- - Diplôme approfondi de Langue Française (DALF). C1, C2.

Inglês:

- Escola de idiomas de Instituições Públicas de Ensino Superior (estaduais ou federais), com nota 7,0 (sete), no mínimo.
- Cambridge. Nível: B2: First (FCE), o C1: Advanced (CAE) e o C2: Proficiency (CPE).
- Test of English as a Foreign Language (TOEFL): mínimo de 25 pontos da categoria leitura do TOEFL IBT ou pontuação equivalente no PBT.
- Test of English as a Foreign Language (TOEFL - via internet): mínimo de 85 pontos.
- Test of English as a Foreign Language (TOEFL - presencial): mínimo de 560 pontos.
- Test of English as a Foreign Language (TOEFL - ITP): mínimo de 610 pontos.
- International English Language Testing System (IELTS): mínimo 6,5 pontos.
- Michigan Test of English Language Proficiency (MTELP): mínimo 70 pontos.

Italiano:

- Escola de idiomas de Instituições Públicas de Ensino Superior (estaduais ou federais), com nota 7,0 (sete), no mínimo.
- Certificazione di Italiano come Lingua Straniera (CILS). Nível: B1, B2, C1, C2.
- Certificato di Conoscenza della Lingua Italiana (CELI). Nível: B1, B2, C1, C2.
- Certificados de Curso de Graduação e/ou Mestrado cursados em língua estrangeira em Instituições de Ensino Superior no Exterior, com equivalência descrita, de acordo com as especificações dos itens 11.6.

DAS BANCAS EXAMINADORAS.

12.1 As bancas examinadoras serão compostas, cada uma, por duas/dois docentes permanentes do quadro

do PPG-FAU/UnB, e uma/um suplente também de seu quadro permanente, indicados pela Comissão de Seleção. A/O suplente somente participará em caso de impedimento justificado de uma/um das/os demais membros da banca examinadora.

ETAPAS 02 E 03 - PROCESSO SELETIVO DO MESTRADO ACADÊMICO CLASSIFICATÓRIAS E ELIMINATÓRIAS. MESTRADO.

13.1 As etapas 02 e 03 são classificatórias e eliminatórias, com o valor mínimo a ser atingido de 7,0 (sete), em cada uma delas para avançar à próxima etapa. A pessoa candidata que obtiver nota igual ou menor que 6,9 (seis vírgula nove) em quaisquer uma das etapas 02 ou 03 estará eliminada, não avançando à etapa seguinte.

13.2 A nota da etapa 02 será a soma das notas atribuídas ao “Projeto de Pesquisa de Dissertação”, com máximo de 7,0 (sete), e ao Currículo Lattes, com máximo de 3,0 (três).

13.3 A nota da etapa 03 será de, no máximo, 10 (dez).

13.4 Etapa 02 - Na avaliação do “Projeto de Pesquisa de Dissertação” serão consideradas suas qualidades intrínsecas e a contribuição à Área de Concentração e Linha de Pesquisa, de acordo com o item 9, sugerido pela pessoa candidata. Na avaliação do Currículo Lattes serão considerados o perfil da pessoa candidata e a relação do seu percurso profissional e acadêmico com os objetivos do PPG-FAU/UnB.

13.5 O “Projeto de Pesquisa de Dissertação” deverá obrigatoriamente indicar na capa a Área de Concentração e a Linha de Pesquisa a qual pretende se vincular, de acordo com a tabela do item 9.

13.5.1 O “Projeto de Pesquisa de Dissertação” deverá ter, no máximo, incluindo a seção de referências, entre 25.000 e 35.000 caracteres (com espaço) e deverá conter:

- a) Problema a ser estudado;
- b) Justificativa da importância do problema e sua contribuição ao campo da Arquitetura e do Urbanismo;
- c) Vinculação a um dos projetos de pesquisa do PPG-FAU/UnB, acessível no Anexo III deste edital;
- d) Referencial teórico;
- e) Objetivos a atingir, organizados por tópicos, correspondendo ao que se pretende desenvolver na pesquisa;
- f) Procedimentos metodológicos;
- g) Cronograma com as etapas a cumprir até a defesa intermediária (maio de 2027) e defesa final da dissertação (fevereiro de 2028);
- h) Produtos e atividades a serem desenvolvidos junto ao grupo de pesquisa (<https://ppgfau.unb.br/grupos>) ao longo do curso, tais como publicações, artigos, relatórios técnicos, trabalhos em eventos e participação em atividades de extensão;
- i) Bibliografia; e
- g) Anexos e apêndices, se houver.

13.5.2 Os aspectos avaliados acerca do “Projeto de Pesquisa de Dissertação” serão de conteúdo e forma. Quanto ao conteúdo: importância e atualidade do problema, demonstração de conhecimento da produção pregressa sobre o tema e posicionamento crítico, possível contribuição ao campo do conhecimento sugerida pelo “Projeto de Pesquisa de Dissertação” – originalidade, criatividade, consistência, atualidade metodológica: aspectos teóricos, empíricos e técnicos, possível rebatimento em processos de ensino-aprendizagem e aderência aos Temas e/ou Projetos de Pesquisa em andamento. Quanto à forma: equilíbrio, articulação e distribuição dos conteúdos pelas várias partes do projeto, qualidade da apresentação gráfica (padrão técnico-científico).

13.6 Etapa 02 - A análise do Currículo Lattes levará em consideração, sobretudo, os seguintes aspectos: a formação complementar em cursos de pós-graduação e/ou outros cursos de formação; a realização de iniciação científica, o envolvimento em projetos de pesquisa e/ou extensão; a participação em congressos, seminários, colóquios e demais eventos acadêmicos, nacionais e/ou internacionais; a produção bibliográfica em revistas, anais de congressos, coletâneas e livros autorais; a produção técnica na elaboração de pareceres, relatórios, entrevistas e demais documentos técnicos; artística, seja como pessoa candidata expositora ou curadora; atividades de extensão em cursos, assessorias e participação em equipes de projeto. É importante que as pessoas candidatas preencham corretamente o seu Currículo na Plataforma Lattes, para que o máximo possível desses aspectos seja considerado na avaliação.

13.7 Etapa 03 - Arguição oral do “Projeto de Pesquisa de Dissertação” e Currículo Lattes. Cabe, exclusivamente ao PPG-FAU/UnB, determinar o dia, horário e link que será usado para arguição oral por videoconferência. Estas informações serão divulgadas no site do Programa. As arguições serão realizadas

por videoconferência, em Português, inclusive para pessoas candidatas estrangeiras. A arguição oral consiste na apresentação oral do Projeto pela pessoa candidata perante a Banca Examinadora, em tempo limitado a 10 (dez) minutos, sem uso de recursos visuais, seguida de arguição, limitada a 15 (quinze) minutos, composto de até 5 (cinco) minutos para perguntas e até 10 (dez) minutos para respostas.

13.7.1 A arguição oral considerará a capacidade de organizar e expor o conteúdo do Projeto com clareza e objetividade; relevância e originalidade do tema; adequação da abordagem metodológica proposta; adequação das referências bibliográficas indicadas; pertinência em relação à vinculação à Área de Concentração e Linha de Pesquisa; viabilidade de conclusão (março de 2026) de acordo com o Regulamento do PPG-FAU/UnB.

FASE 02 E FASE 03 - PROCESSO SELETIVO DO DOUTORADO ACADÊMICO CLASSIFICATÓRIAS E ELIMINATÓRIAS. DOUTORADO.

14.1 As etapas 02 e 03 são eliminatórias, com o valor mínimo a ser atingido de 7,0(sete), em cada uma delas para avançar à próxima etapa. A pessoa candidata que obtiver nota igual ou menor que 6,9 (seis vírgula nove) em quaisquer uma das etapas 02 ou 03 estará eliminada, não avançando à etapa seguinte.

14.2 A nota da etapa 02 será a soma das notas atribuídas ao “Projeto de Pesquisa de Tese”, com o máximo de 5,0 (cinco), e ao Currículo Lattes, com máximo de 5,0 (cinco).

14.3 A nota da etapa 03 será de, no máximo, 10 (dez).

14.4 Etapa 02 - Na avaliação do “Projeto de Pesquisa de Tese” serão consideradas suas qualidades intrínsecas e a contribuição à Área de Concentração e à Linha de Pesquisa, de acordo com o item 9, sugerida pela pessoa candidata. Na avaliação do Currículo Lattes serão considerados o perfil da pessoa candidata e a relação do seu percurso profissional e acadêmico com os objetivos do PPG-FAU/UnB.

14.5 O “Projeto de Pesquisa de Tese” deverá obrigatoriamente indicar na capa: a Área de Concentração, a Linha de Pesquisa a qual pretende se vincular, de acordo com a tabela do item 9.

14.5.1 O “Projeto de Pesquisa de Tese” deverá ter, no máximo, incluindo a seção de referências, 45.000 caracteres (com espaço) e deverá conter:

- a) Problema a ser estudado;
- b) Justificativa da importância do problema e sua contribuição ao campo da Arquitetura e do Urbanismo;
- c) Ineditismo do tema;
- d) Vinculação a um dos projetos de pesquisa do PPG-FAU/UnB, acessível no Anexo III deste edital;
- e) Referencial teórico;
- f) Objetivos a atingir, organizados por tópicos, correspondendo ao que se pretende desenvolver na pesquisa;
- g) Procedimentos metodológicos;
- h) Cronograma com as etapas a cumprir até a defesa intermediária (agosto de 2027) e defesa final da tese (fevereiro de 2030);
- i) Produtos e atividades a serem desenvolvidos junto aos grupos de pesquisa (<https://ppgfau.unb.br/grupos>) ao longo do curso, tais como publicações, artigos, relatórios técnicos, trabalhos em eventos e participação em atividades de extensão;
- j) Bibliografia; e
- k) Apêndices e anexos, se houver.

14.5.2 Os aspectos avaliados no “Projeto de Pesquisa de Tese” serão de conteúdo e forma. Quanto ao conteúdo: importância e atualidade do problema; demonstração de conhecimento da produção pregressa sobre o tema e posicionamento crítico; possível contribuição ao campo do conhecimento sugerida pelo “Projeto de Pesquisa de Tese” - originalidade, criatividade; consistência, atualidade metodológica: aspectos teóricos, empíricos e técnicos; possível rebatimento em processos de ensino-aprendizagem e aderência aos Temas e/ou Projetos de Pesquisa em andamento. Quanto à forma: equilíbrio, articulação e distribuição dos conteúdos pelas várias partes do projeto; qualidade da apresentação gráfica (padrão técnico-científico).

14.6 Etapa 02 - A análise do Currículo Lattes levará em consideração, sobretudo, os seguintes aspectos: a formação complementar em cursos de pós-graduação e/ou outros cursos de formação; a participação em congressos, seminários, colóquios e demais eventos acadêmicos, nacionais e/ou internacionais; a produção bibliográfica em revistas, anais de congressos, coletâneas e livros autorais; a produção técnica na elaboração de pareceres, relatórios, entrevistas e demais documentos técnicos; artística, seja como pessoa

candidata expositora ou curadora; atividades de extensão em cursos, assessorias e participação em equipes de projeto. É importante que as pessoas candidatas preencham corretamente o seu Currículo na Plataforma Lattes, para que o máximo possível desses aspectos seja considerado na avaliação.

14.7 Etapa 03 – Arguição Oral do “Projeto de Pesquisa de Tese” e Currículo Lattes. Cabe, exclusivamente ao PPG-FAU/UnB, determinar o dia, horário e link que será usado para arguição oral por videoconferência. Estas informações serão divulgadas no site do Programa. As arguições para pessoas candidatas serão realizadas por videoconferência, em Português, inclusive para pessoas candidatas estrangeiras. A arguição oral consiste na apresentação oral do Projeto pela pessoa candidata perante a Banca Examinadora, em tempo limitado a 10 (dez) minutos, sem uso de recursos visuais, seguida de arguição, limitada a 15 (quinze) minutos, composto de até 5 (cinco) minutos para perguntas e até 10 (dez) minutos para respostas.

14.7.1 A arguição oral considerará a capacidade de organizar e expor o conteúdo do Projeto com clareza e objetividade; relevância e originalidade do tema; adequação da abordagem metodológica proposta; adequação das referências bibliográficas indicadas; pertinência em relação aos “Termos de Referência de Pesquisa”, bem como à Área de Concentração e à Linha de Pesquisa sugerida; viabilidade de conclusão (fevereiro de 2030), de acordo com o Regulamento do PPG-FAU/UnB.

RESULTADO FINAL.

15.1 A nota final de cada pessoa candidata será a média aritmética das notas obtidas nas etapas 02 e 03, com o valor mínimo a ser atingido de 7,0 (sete), e máximo de 10 (dez).

Mestrado acadêmico:

Nota da etapa 02 = Nota do Projeto (peso 7) + Nota do Currículo (peso 3), devendo alcançar a média mínima de 7,0 (sete) para prosseguir à etapa subsequente.

Nota da etapa 03 = Nota da arguição oral (total 10), devendo alcançar o resultado mínimo de 7,0 (sete) para aprovação

Nota final: (nota da etapa 02 + nota da etapa 03) / 2

Doutorado acadêmico:

Nota da etapa 02 = Nota do Projeto (peso 5) + Nota do Currículo (peso 5), devendo alcançar a média mínima de 7,0 (sete) para prosseguir à etapa subsequente.

Nota da etapa 03 = Nota da arguição oral (total 10) devendo alcançar o resultado mínimo de 7,0 (sete) para aprovação

Nota final: (nota da etapa 02 + nota da etapa 03) / 2

15.2 Os critérios de desempate para o Mestrado Acadêmico e Doutorado Acadêmico são, em ordem de precedência: 1) Maior pontuação no Exame do “Projeto de Pesquisa”; 2) Maior pontuação no Exame de Arguição Oral. Em ambos os casos, persistindo o empate, será admitida a pessoa candidata com maior nota no currículo lattes.

15.3 A seleção final das pessoas candidatas para o preenchimento das vagas oferecidas pelo PPG-FAU/UnB se dará por ordem decrescente das notas finais e de acordo com as Área de Concentração e Linha de Pesquisa.

15.4 A critério do PPG-FAU/UnB, as vagas alocadas para um nível de curso (Mestrado/Doutorado), se não preenchidas, poderão ser realocadas entre as Áreas de Concentração.

15.5 O PPG-FAU/UnB, orientadoras e orientadores credenciados não são obrigados a preencher todas as vagas disponíveis no Edital.

15.6 A divulgação do resultado final, com a lista das pessoas selecionadas será divulgada na ordem do número de inscrição no site do Programa. Não serão divulgados resultados por telefone, e-mail, aplicativos de mensagens instantâneas ou pessoalmente pelos servidores do PPG-FAU/UnB.

15.7 Caso ocorram desistências de pessoas selecionadas, outras poderão ser chamadas a ocupar as vagas remanescentes, sendo respeitada a ordem de classificação, o número de vagas disponíveis, bem como a disponibilidade e/ou interesse das Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa.

RECURSOS.

16.1 Requerimentos de Recursos, somente por vício de forma, serão acolhidos se interpostos no prazo de 02 (dois) dias úteis a partir da divulgação dos resultados e deverão obrigatoriamente ser enviados por meio do sistema <http://inscricaoaposgraduacao.unb.br>. Para a interposição de recurso deverá ser apresentado o formulário de recurso intitulado “Requerimento de Reconsideração ou Recurso em Processo

Seletivo para Ingresso em Cursos de Pós-Graduação”, disponível em https://dpg.unb.br/images/formulario_de_recurso_2023.pdf.

16.2 Não serão apreciados recursos quanto ao mérito das avaliações eliminatórias e classificatórias. Não serão apreciados recursos para trocas, ajustes, complementos ou retiradas de documentos encaminhados de forma inconsistente pela pessoa candidata.

16.3 O PPG-FAU/UnB não fornecerá nenhum tipo de informação quanto ao preenchimento do recurso, cabendo, exclusivamente a pessoa candidata, a responsabilidade no correto preenchimento.

16.4 Se houver alteração da classificação geral das pessoas selecionadas por força de provimento de algum recurso, ocorrerá uma reclassificação e será considerada válida a classificação retificada.

16.5 Do resultado final só serão cabíveis recursos ao Colegiado do PPG-FAU/UnB e Câmara de Pesquisa de Pós-graduação do Decanato de Pós-Graduação, na hipótese de vício de forma, até dez (10) dias úteis após a divulgação dos Resultados Finais, como previsto no Regimento Geral da Universidade de Brasília.

16.6 Para fins recursais, os candidatos têm direito ao acesso às gravações das provas eventualmente realizadas.

16.7 Os requerimentos de reconsideração e de recursos dirigidos ao Colegiado de Pós-Graduação do PPG-FAU/UnB devem ser anexados pela pessoa candidata ou por seu representante legal no site <http://incricaooposgraduacao.unb.br>.

16.8 Os recursos dirigidos à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação devem ser enviados pela pessoa candidata, ou por seu representante legal, para a Secretaria do PPG-FAU/UnB, por meio do endereço eletrônico ppg-fau@unb.br para ser remetido, via sistema SEI, para o Decanato de Pós-Graduação – DPG/CPP.

ETAPA 04 - DO REGISTRO (MATRÍCULA), CARTAS DAS LIDERANÇAS DE POVOS INDÍGENAS / QUILOMBOLA E LAUDO MÉDICO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

17.1 A Comissão de Seleção analisará toda a documentação apresentada pelas pessoas selecionadas e aquelas que não cumprirem integralmente esta etapa 04, por quaisquer motivos, serão eliminadas e não terão direito à matrícula no PPG-FAU/UnB, mesmo sendo aprovada em todas as etapas anteriores.

17.2 Após as pessoas candidatas serem selecionadas e para o ato de registro (matrícula) pela Secretaria de Administração Acadêmica (SAA), deve-se enviar pelo sistema de inscrição, no período determinado no cronograma os seguintes documentos:

17.2.1 Confirmação oficial de ingresso – Turma 2026/1 – Edital de seleção n. 18 /2025, que estará disponível no site do Programa após a divulgação do resultado final.

17.2.2 Diploma de graduação ou diploma de mestrado para pessoa candidata selecionada, no ato de inscrição, que apresentaram declaração de provável formando. A pessoa selecionada que não apresentar o diploma será eliminada e não terá direito à matrícula no PPG-FAU/UnB, não cabendo recurso.

17.2.3 Comprovante de Situação Cadastral no CPF expedido no site <https://servicos.receita.fazenda.gov.br/servicos/cpf/consultasituacao/consultapublica.asp>(preferencialmente) ou CPF em formato PDF (frente e verso).

17.2.4 Certidão de quitação eleitoral expedida no site do Tribunal Superior Eleitoral –TSE (preferencialmente) ou título de eleitor e os comprovantes individuais de votação/justificativas de ausência (última votação - 2022 e 2024 para pessoas selecionadas que tem domicílio eleitoral em Municípios).

17.2.5 Certificado de reservista para candidatos do sexo masculino que residam no Brasil. Não serão aceitos protocolos.

17.2.6 Registro Nacional de Estrangeiro (RNE), página de identificação do passaporte, acompanhado do visto, e documento com o nome dos pais da pessoa selecionada (somente para pessoas estrangeiras).

17.2.7 Carta da liderança de povos indígenas ou quilombola, atestando o vínculo. A carta da liderança é analisada pela COPEAA, durante o período da banca de heteroidentificação, conforme Resolução CEPE [CEPE 0096/2025](#). Segundo o Art. 21, a validação da autodeclaração de candidatos(as) indígenas será feita com base em análise de documentação previamente entregue, podendo ser complementada com abordagem em formato de entrevista, a depender do processo seletivo, caso o COPEAA-UnB julgue pertinente. Segundo o Art. 22, no ato da inscrição no processo seletivo dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, poderá ser solicitado aos(às) candidatos(as) autodeclarados(as) indígenas, além da Autodeclaração, uma Declaração de Pertencimento à Comunidade Indígena assinada por liderança ou organização indígena atestando o seu vínculo ao grupo, para fins de concorrer na modalidade de reserva de vagas para candidatos(as) indígenas. Segundo o Art. 23, caberá à Comissão de Validação verificar e validar a documentação citada acima.

Parágrafo Único. A documentação deverá ter a identificação do grupo indígena e atestar o vínculo do(a) candidato(a) a esse grupo, de acordo com respectivo modelo.

17.2.8 Laudo médico, para pessoas com deficiência.

17.3 As pessoas selecionadas que não obtiverem toda a documentação requerida para ingresso no Programa tempestivamente devem enviar um e-mail para ppgfau@unb.br, informando a desistência da matrícula.

CRONOGRAMA.

18.1 As datas do cronograma são as datas prováveis, cabendo a pessoa candidata acompanhar regularmente as publicações oficiais no site do Programa, que podem sofrer alterações.

Etapas 01, 02, 03 e 04.	Responsável	Datas previstas
Etapa 01 - Período de inscrições para isentos e não isentos.	Candidatos (as)	27/10/2025 a 24/11/2025
Etapa 01 - Análise das inscrições.	Comissão de seleção	Até 16 horas de 27/11/2025
Etapa 01 - Divulgação das inscrições homologadas e não homologadas para isentos e não isentos.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	Até 18 horas de 27/11/2025
Etapa 01 - Período de recursos das inscrições não homologadas para isentos e não isentos.	Candidatos (as)	Até 18 horas de 01/12/2025
Etapa 01 - Envio de processos à comissão de heteroidentificação.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	Até dia 03/12/2025
Etapa 01 - Reunião da comissão de heteroidentificação, conforme site do Decanato de Pós-Graduação.	Comissão de heteroidentificação	A definir
Etapa 01 - Divulgação dos resultados dos recursos das inscrições não homologadas para isentos e não isentos e da Comissão de heteroidentificação.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	A definir
Etapa 01 - Análise dos projetos de pesquisa, currículos lattes e produções acadêmicas.	Comissão de seleção e docentes do PPGFAU	04/12 a 12/12/2025
Etapa 02 - Divulgação das avaliações dos projetos de pesquisa, currículos lattes e produções acadêmicas.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	Até às 18h do dia 18/12/2025
Recesso		20 de dezembro até 5 de janeiro
Etapa 02 - Período de recursos sobre os projetos de pesquisa, currículos lattes e produções acadêmicas.	Candidatos (as)	Até dia 6/01/2026
Etapa 02 - Divulgação dos resultados dos recursos das avaliações de projetos, currículos lattes e produções acadêmicas.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	Até dia 12/01/2026
Etapa 03 - Divulgação dos links para as arguições orais.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	Até dia 14/01/2026

Etapa 03 - Realização das arguições orais.	Candidatos e docentes do PPGFAU	Período entre 15 e 26 /01/2026
Etapa 03 - Divulgação dos resultados das arguições orais.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	Até 30 /01/2026
Etapa 03 - Período de recursos sobre as arguições orais.	Candidatos (as)	Até dia 06/02/2026
Etapa 03 - Divulgação dos resultados dos recursos das arguições orais.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	13/02/2026
Resultado: Divulgação das pessoas selecionadas.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	24/02/2026
Etapa 04 - Confirmação por escrito de ingresso no Programa por parte das pessoas selecionadas e apresentação de todos os documentos para registro da matrícula.	Candidatos selecionados	25/02 a 04 /03/2026
Divulgação das pessoas selecionadas que tiveram a documentação aceita pelo PPGFAU/UnB e que será analisada pelo DPG e SAA.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	Até 09/03/2026
Divulgação das pessoas selecionadas que tiveram o registro de matrícula deferido e lista de orientadoras e orientadores.	Coordenação e secretaria do PPGFAU	12/03/2026

DISPOSIÇÕES FINAIS.

19.1 Será desclassificada e automaticamente excluída do processo seletivo, a pessoa candidata e/ou selecionada que:

- 1) Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas.
- 2) Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e nas condições estipuladas neste Edital.
- 3) Não confirmar a sua participação no Programa, etapa 04, na data especificada neste Edital, no caso de ser pessoa selecionada.
- 4) Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nos quais sua presença virtual seja exigida, nas datas e horários previstos para seu início pelo PPGFAU/ UnB.
- 5) Não apresentar “Projeto de Pesquisa de Dissertação” ou “Projeto de Pesquisa de Tese” nos termos descritos neste Edital.

19.2 Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção, pelo Colegiado do PPGFAU/UnB e pelo Decanato de Pós-Graduação - DPG, de acordo com o regulamento do Programa e a Resolução CEPE n. 080/2021, conforme as suas competências.

19.3 As pessoas selecionadas que não apresentarem tempestivamente os documentos solicitados neste Edital no ato de registro (matrícula), perderão o direito a vaga e serão eliminadas.

19.4 O PPGFAU/UnB poderá, a seu critério e visando atender ao interesse público, fazer alterações neste Edital, que serão divulgadas no site do Programa, em prazo hábil, por meio de avisos, comunicados, editais complementares e/ou retificadores.

19.5 É de inteira e exclusiva responsabilidade das pessoas candidatas e/ou selecionadas acompanhar todas as publicações oficiais deste processo seletivo no site do Programa. Os servidores lotados na Secretaria do PPGFAU/UnB não fornecerão informações antecipadas por e-mail, por telefone, aplicativos

de mensagens instantâneas ou outros meios de comunicação. Todas as informações oficiais serão publicadas no site do PPG-FAU/UnB e deverão ser acompanhadas regularmente pelas pessoas candidatas e/ou selecionadas.

19.6 Antes de realizar a solicitação de inscrição e participar deste processo seletivo, a pessoa candidata deverá conhecer plenamente todo o conteúdo deste Edital, seus 3 anexos e dos regulamentos e resoluções disponíveis no site do Programa e certificar-se de que cumpre plenamente todos os requisitos exigidos para a seleção e admissão no curso.

19.7 Somente será permitida uma inscrição por uma pessoa candidata, em uma das Áreas de Concentração.

19.8 Estarão isentos do pagamento da taxa de inscrição os servidores da Fundação Universidade de Brasília e as pessoas candidatas hipossuficientes, sendo considerada hipossuficiente a pessoa candidata que:

a) estiver inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata o Decreto n. 6.135/2007;

b) for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto n. 6.135/2007.

19.9 As informações prestadas na solicitação de inscrição serão de inteira responsabilidade da pessoa candidata, dispondo o PPG-FAU/UnB do direito de excluir do processo seletivo aquela que não preencher a solicitação de forma completa, correta e verdadeira, de acordo com as normas estabelecidas neste Edital e normas da UnB.

19.10 O PPG-FAU/UnB não se responsabiliza por qualquer tipo de problema que impeça a chegada da documentação a seu destino, seja de ordem técnica dos computadores, seja decorrente de falhas de comunicação, bem como outros fatores que impossibilitem o envio. Esses documentos, que valerão somente para este processo seletivo, não serão devolvidos nem deles serão fornecidas cópias.

19.11 Em caso de falha na inscrição, a pessoa candidata deverá entrar em contato com a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) por meio do e-mail inscposgraduacao@unb.br para a solução do problema, uma vez que a Coordenação e a Secretaria do PPG-FAU/UnB não são as responsáveis pela plataforma de inscrição.

19.12 O PPG-FAU/UnB e os servidores da Secretaria do PPG-FAU/UnB não dispõem de apoio para dúvidas de ordem técnica, tais como conversão/gravação arquivos, dentre outros. Esta competência é exclusiva da pessoa candidata.

19.13 A pessoa candidata deverá manter aos seus cuidados a documentação enviada e se responsabilizará pela veracidade de todas as informações prestadas. Caso seja solicitado pelo PPG-FAU/UnB, a pessoa candidata e/ou selecionada deverá enviar a referida documentação por meio de carta registrada, para a confirmação da veracidade das informações.

19.14 As pessoas Mestrandas e Doutorandas devem cumprir as exigências acadêmicas e administrativas determinadas nas resoluções e regulamentos do PPGFAU/UnB e da UnB.

19.15 De posse do número da matrícula, ao ser admitida no Programa, a pessoa selecionada obrigatoriamente deverá utilizar o e-mail institucional fornecido pela UnB, conforme instruções no site <https://sti.unb.br/office365-alunos>.

Profa. Maria do Carmo de Lima Bezerra

Coordenadora do PPG-FAU/UnB



Documento assinado eletronicamente por **Maria do Carmo de Lima Bezerra, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo**, em 22/10/2025, às 12:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **13294296** e o código CRC **0812029D**.



ANEXO I

Formulário oficial de inscrição para o Edital do PPG-FAU n. 18 / 2025

Curso pretendido: () Mestrado (02 anos); () Doutorado (04 anos)

Área de Concentração:

() Território, Cidade e Arquitetura – TCA

() Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade - TAS

1 – Informações pessoais.

Nome completo:			
Nome completo da mãe:			
Nome completo do pai:			
Local e data de nascimento:			
RG:	Órgão Expedidor:	UF:	Data de emissão:
CPF:	Título de eleitor:	Zona:	Seção:

2 – Endereço completo.

Quadra/Avenida/Outros:	N.º	Apto.
Complemento do endereço:		

RA do DF/Bairro/Outros:		
Cidade:	UF:	CEP:

Telefone residencial:	Telefone do trabalho:	Celular:
E-mail:		

3 – Formação acadêmica.

Curso(s) de graduação:	Instituições:	Ano(s) de conclusão:
Curso(s) de especialização:	Instituições:	Ano(s) de conclusão:
Curso(s) de mestrado:	Instituições:	Ano(s) de conclusão:
Curso(s) de doutorado:	Instituições:	Ano(s) de conclusão:
Proficiências (Português, Alemão, Espanhol, Francês, Inglês ou Italiano):	Instituições:	Ano(s) de conclusão e notas obtidas:

4 – Atuação profissional.

Ocupação atual / Cargo:	Instituição / Órgão:
Local de trabalho:	



Programa de Pós-Graduação
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de Brasília



ANEXO II Edital 18/ 2025 PPGFAU/UnB

DECLARAÇÃO.

Declaro, na forma da Lei, que as informações prestadas neste formulário são verdadeiras e ainda, conhecer tacitamente e estar de acordo com todas as normas previstas no **Edital n. 18/2025**, regulamentos e resoluções que regulam a seleção ao curso de mestrado e doutorado em Arquitetura e Urbanismo da UnB, do primeiro período letivo de 2026.

.....de.....de 2025.

(Local, data mês)

Assinatura da/o candidata/o
(preferencialmente com assinatura do sougov)



Programa de Pós-Graduação
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Universidade de Brasília



Anexo III

EDITAL PPG-FAU/UNB Nº 18/2025. PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE CANDIDATURA ÀS VAGAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, PARA OS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO. PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2026 - TURMA 2026.

Áreas de concentração e linhas de pesquisa

1. Área de concentração Território, Cidade e Arquitetura - TCA

2 Área de concentração Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade - TAS

Projetos

1. Área de concentração Território, Cidade e Arquitetura - TCA

1.1 Linha de Pesquisa: História, Patrimônio e Estética – HPE

Projeto de Pesquisa: INDISSOCIABILIDADES: PAISAGENS (I) MATERIAIS EM CIDADES PATRIMÔNIO CULTURAL

Coordenadora: [ANA ELISABETE DE ALMEIDA MEDEIROS](#)

Resumo: Na prática preservacionista, hoje, patrimônio material e imaterial permanecem, operacionalmente, majoritariamente dissociados e a questão da relação entre materialidade e imaterialidade ainda longe de encontrar um desfecho. Como pano de fundo desse cenário, onde a busca pela indissociabilidade entre as dimensões material e imaterial do patrimônio cultural acontece, está a ampliação do conceito de paisagem. Interessa a essa pesquisa contribuir para a construção de caminhos de reflexão e prática de arquitetos e urbanistas na via crítica do restauro a partir do entendimento das relações entre as dimensões material e imaterial do patrimônio cultural a partir do entendimento mais amplo da cidade como paisagem.

Projeto de Pesquisa: IN(TER)VENÇÕES: PROJETO, EXPERIMENTOS E PERFORMANCE NA/COM A CIDADE.

Coordenador: [CARLOS HENRIQUE MAGALHAES DE LIMA](#)

Resumo: Pesquisa dedicada às noções contemporâneas de projeto no campo da arquitetura e urbanismo. Privilegiamos as seguintes abordagens: (1) o projeto arquitetônico e urbanístico em sua dimensão experimental; (2) aspectos performáticos das práticas urbanísticas. Estas duas dimensões são articuladas por meio de análises interdisciplinares.

Projeto de Pesquisa: FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO E O BRASIL CENTRAL: HISTÓRIAS POTENCIAIS A PARTIR DE UM ACERVO

Coordenadora: [CAROLINA PESCATORI CANDIDO DA SILVA](#)

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo principal contribuir com a historiografia do urbanismo a partir do Acervo da empresa urbanizadora Coimbra Bueno e Cia. Ltda., doado para a FAU-UnB pela família de Abelardo Coimbra Bueno, em 2020. O acervo contém material inédito e de grande valor para a história do urbanismo e da cidade no Brasil, e vem sendo trabalhado por uma equipe de pesquisadores desde 2020. A Coimbra Bueno foi fundada em 1934 pelos irmãos engenheiros Jerônimo e Abelardo Coimbra Bueno, muito conhecidos pela construção de Goiânia. Sabemos que a atuação de empresas urbanizadoras foi fundamental para a efetivação de novos eixos de urbanização no país, fazendo parte dos processos de ampliação da ocupação territorial da hinterlândia brasileira definida por importantes políticas públicas de dinamização e consolidação territorial à partir da Proclamação da República, mas especialmente a partir de meados do século XX. Naquele momento, a urbanização ainda se concentrava excessivamente no litoral e regiões próximas, o que levou o governo federal a incentivar planos e estratégias de ocupação, com a consequente criação de novos núcleos urbanos, cidades novas, mas também da atualização e expansão de um imaginário colonizador do qual a iniciativa privada participou ativamente. Assim, torna-se muito relevante compreender o modus operandi de empresas urbanizadoras como parte intrínseca da historiografia do Urbanismo e da cidade no Brasil, caso da Coimbra Bueno. É necessário reconhecer que acervos e arquivos são espaços políticos que consolidam e oficializam as histórias legitimadas e, portanto, operam apagamentos das narrativas e existências dos vencidos. O termo histórias potenciais remete ao compromisso ético-político de disputar os espaços simbólicos naturalizados e legitimados pelo campo da História do Planejamento e construir outras narrativas, a partir de metodologias não-colonizadoras e abordagens críticas aos acervos, que desvelem o papel do planejamento como tecnologia colonizadora. Esta pesquisa tem como objetivo geral contribuir com a historiografia do planejamento urbano e regional no Brasil buscando identificar, mapear e contextualizar a atuação da Coimbra Bueno na colonização do Brasil Central por meio da Fundação Coimbra Bueno, trabalhando na consolidação de ideias conservadoras baseadas na apropriação violenta das existências subalternizadas no Brasil, como a civilização sertaneja.

Projeto de Pesquisa: ARQUITETURA, HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA: PROJETOS, OBRAS, TRAJETÓRIA E VIAGENS, REVISTA, BRASÍLIA, PATRIMÔNIO E PRESERVAÇÃO

Coordenador: Eduardo Pierrotti Rossetti

Resumo: O Projeto de Pesquisa REVISTAS DE ARQUITETURA E ARQUITETURAS EM REVISTA valoriza o uso das revistas de arquitetura ou de outra natureza ?brasileiras ou estrangeiras? como fonte documental para desenvolver pesquisas, narrativas históricas e explorar estratégias historiográficas. Por meio deste Projeto de Pesquisa almeja-se contribuir para as perspectivas já consolidadas no âmbito brasileiro de pesquisa produção de conhecimento sobre arquitetura, tornando possível ampliar as redes e interlocuções sobre o assunto com pesquisas correlatas desenvolvidas em diversas instituições. Desde os anos 1980, o crescimento expressivo na produção de pesquisas em arquitetura, incluindo os seminários, congressos, exposições, grupos de pesquisas e das publicações acadêmicas, as revistas se converteram em tema constante. Todo este processo culminou na transformação da revista de arquitetura como suporte, possibilitando contribuir com novas abordagens com diversos recortes e enfoques, mas também elaborar novos nexos para a trama historiográfica já consolidada. Acrópole, Habitat e Módulo são revistas que já renderam e ainda rendem teses, dissertações e artigos, além das já clássicas edições de Architectural Forum, L'architecture d'aujourd'hui e Domus que destacaram a arquitetura moderna brasileira. A este conjunto se soma a revista Manchete, cujo acervo possui enorme potencial para pesquisas sobre arquitetura brasileira e sobre Brasília, o que possibilitará construir camadas, ampliar e/ou rever narrativas da história da arquitetura no século XX.

Projeto de Pesquisa: PATRIMÔNIO CULTURAL E CIDADE CONTEMPORÂNEA: ENTRE BRASIL & ITÁLIA

Coordenadora: [ELANE RIBEIRO PEIXOTO](#)

Resumo: Esta pesquisa encontra-se na esfera do acordo de colaboração cultural e científica firmado em 2024 entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília e o Dipartimento di Architettura della Università degli Studi di Napoli Federico II e envolve pesquisadores e estudantes das duas instituições. Tem por tema de interesse a reconversão de edifícios com valor patrimonial para novos usos ou sua adaptação a demandas contemporâneas, como acessibilidade e instalações prediais. Visa, sobretudo, problematizar a crescente disponibilidade de obras valiosas nos centros urbanos que não mais abrigam as funções ou as atendem precariamente para as quais foram concebidas. Indaga-se sobre a complexidade de transformação desses edifícios, considerando: as interfaces entre teoria do restauro e a prática de reconversão; as implicações técnicas que incidem sobre o construído – reconhecimento de danos e patologias; avaliação e potencial de reutilização; adequação a novos programas e normas legais, incluindo combate a incêndio, instalações prediais, eficiência energética e acessibilidade universal; compatibilidades entre novos e antigos materiais e de linguagens formais. Para tal, propõe-se dois estudos de casos localizados em Brasília: a reconversão do edifício do Touring Club, projeto de Oscar Niemeyer, em museu de ciência e a adaptação dos edifícios da Colina destinado à moradia dos professores e técnicos da UnB, de autoria de João da Gama Filgueiras Lima, para atender as necessidades do habitar contemporâneo. Justifica-se a seleção desses exemplares pela importância de seus projetistas que fazem parte da história do modernismo brasileiro e por sintetizarem ações distintas sobre obras com valores patrimoniais: o primeiro caso implica uma mudança de uso e o segundo uma adequação.

Projeto de Pesquisa: A SIGNIFICAÇÃO CULTURAL COMO NOÇÃO NORTEADORA DA AÇÃO SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL. A VIA HISTÓRICO-CRÍTICA DO RESTAURO E A SIGNIFICAÇÃO CULTURAL: AFASTAMENTOS, PROXIMIDADES E PONTES POSSÍVEIS

Coordenador: [FLAVIANA BARRETO LIRA](#)

Resumo: A Carta de Veneza (1964) pode ser apontada como primeiro documento internacional em que duas noções centrais ao debate contemporâneo são postas: a de autenticidade e a de significação cultural. Esse documento ensejou a criação do campo da restauração na América Latina, impulsionando muitos profissionais locais a realizarem cursos de especialização na Itália e em outros países. A Carta de Veneza é "herdeira direta do restauro crítico e, indiretamente, também da teoria brandiana", como defende Beatriz Kühl (2010). Nesse sentido, a partir da sua publicação a abordagem histórico-crítica do restauro encontra difusão mundial. O debate sobre a ideia de significação cultural, a sua vez, ocorre em paralelo ao que Claudio Varagnoli (2010) identifica como uma "superação gradual da visão eurocêntrica", que se acelera no início do século XXI. Com o fim da Segunda guerra mundial, os Estados Unidos emergiram como grande potência econômica internacional e, com o fim da União Soviética, em 1991, essa posição tornou-se ainda mais destacada, trazendo implicações em diversos aspectos da vida, incluindo o cultural. No que se refere à essa noção, as pesquisas e o desenvolvimento de procedimentos para a sua construção deram-se prioritariamente nos países anglófonos. É importante ressaltar que o Brasil tem tradição numa abordagem mais ampliada e democrática sobre o que pode ser tomado como patrimônio nacional, vide a experiência do Centro Nacional de Referência Cultural, o CNRC, criado e liderado por Aloísio Magalhães nos anos de 1970. A ideia de referência cultural, criada no Brasil, influenciou em definitivo o desenvolvimento futuro da preservação no Brasil, em especial o das políticas do patrimônio de natureza imaterial. Enquanto as abordagens anglófonas adotam ferramentas com caráter predominantemente descritivo-qualitativo, estruturando a avaliação a partir da identificação de atributos, elementos ou características que leem/descrevem/ apreendem o objeto a partir de uma visão fragmentária (o que não quer dizer parcial ou incompleta), o pensamento histórico-crítico italiano, e em particular o de Cesare Brandi, pauta-se na ideia de unidade potencial, que interpreta o bem como algo que goza de inteireza própria, revela uma construção de matriz analítica-qualitativa. Apesar dos poucos pontos de contato aparentes, pode-se dizer que, em seu âmago teórico e filosófico, as abordagens anglófonas não se contrapõem à abordagem de Brandi e da via crítica do restauro, mas os procedimentos e métodos envolvidos na sua operacionalização são distintos, sendo este mais analítico-qualitativo (bem analisado como um todo, buscando-se compreender sua unidade potencial) e aquele descritivo-quantitativo (bem segmentado em atributos, buscando-se compreender suas partes e o valor de cada uma delas). Além disso, percebe-se uma forte centralidade na figura do especialista entre os italianos, que pouco a pouco vem sendo objeto de crítica e reflexão por parte dos representantes de uma geração mais recente, enquanto os anglo-saxões buscam pautar sua construção em decisões que envolvem processos de escuta social. Frente a esse contexto, esta pesquisa tem por objetivo explorar a noção de significação cultural -ou significância cultural-, em termos teórico e metodológico, visando a construção de um procedimento de intervenção em bens culturais que concilie um processo de valoração socialmente construído com os pressupostos projetuais da via histórico-crítica do restauro.

Projeto de Pesquisa: CAPITAL E PERIFERIA: DINÂMICAS SOCIOAMBIENTAIS, URBANAS E TERRITORIAIS

Coordenador: [MARIA FERNANDA DERNTL](#)

Resumo: Este projeto propõe dar continuidade ao desenvolvimento das pesquisas e atividades vinculadas ao grupo de pesquisa de mesmo nome, porém renovando suas problemáticas com base nos resultados anteriores e em novas indagações. O principal interesse ainda é ir além da ênfase tradicional no Plano Piloto, para tratar da história, do planejamento e das representações sociais dos espaços periféricos da capital. Considera-se que a relação centro-periferia é a chave interpretativa fundamental para essas análises, mas evitando-se recair em dicotomias ou polarizações simples a esse respeito. Nesta fase da pesquisa, buscaremos aprofundar a análise acerca de formas diversas de urbanização e ocupação dos espaços do DF, inclusive aquelas de caráter irregular, informal ou ilegal. Acrescentaremos também dimensões pouco abordadas na etapa anterior, sobretudo no que diz respeito ao aspecto socioambiental. Os recortes espaço-temporais serão diversos, buscando-se o cruzamento de fontes de naturezas também diversas, num diálogo teórico e metodológico com outras áreas do conhecimento, particularmente com a História Cultural, a Geografia, a Antropologia e a Sociologia.

Projeto de Pesquisa: POLÍTICAS E MEMÓRIA: ARQUITETURA, MULHER E CIDADE

Coordenadora: [MARIBEL DEL CARMEN ALIAGA FUENTES](#)

Resumo: O projeto propõe uma investigação interdisciplinar e plural, uma revisão histórica, que coloca no cenário personagens esquecidas ou invisibilizadas, buscando entendê-las no seu contexto. A pesquisa procura [re]visitar a arquitetura moderna, a partir de documentos e narrativas. Olhando a cidade nas distintas escalas geográficas e territoriais e sociais. Buscamos ampliar os estudos sobre a participação da mulher na cidade e revisar as invisibilidades históricas e estruturais. Por outro lado, a investigação procura compreender a participação das mulheres na construção da cidade, bem como, a apropriação e as vivências femininas no território. Para tanto, o grupo de pesquisa tem se empenhado em pensar novas metodologias de análise, aplicáveis tanto à revisão histórica quanto à compreensão de questões contemporâneas, contextualizar a participação das mulheres, relacionando-a com a historiografia da arquitetura moderna. As questões que nos interessam são as que relacionam arquitetura, mulher e cidade; relacionadas com as transformações culturais, com o intuito de traçar novos enquadramentos teóricos; conhecer, estudar, catalogar e caracterizar os projetos produzidos por mulheres. Por fim, problematizar qual foi o papel das mulheres na produção da capital brasileira e compreender sua invisibilidade ao longo da história e no processo de produção da cidade contemporânea, utilizando-se de abordagens e pesquisas que transitam entre o histórico e o atual.

Projeto de Pesquisa: Documentário de casas tradicionais no interior do Brasil

Coordenador: [PEDRO PAULO PALAZZO DE ALMEIDA](#)

Resumo: Este projeto investiga casas tradicionais e populares no interior do Brasil, nomeadamente o Cerrado e sertão do Cariri. Por meio da documentação em massa de cerca de 300 construções,

proporá uma tipologia que mostre sua variação no tempo e no espaço, até hoje não sistematizada no seu conjunto. O estudo das casas tradicionais brasileiras evoluiu das antigas generalizações nacionalistas para a atual análise detalhada de pequenas amostras. A análise comparada de amostras maiores ficou restrita a alguns tipos de casas do litoral e de São Paulo. Este projeto estende tal abordagem comparativa para o interior, no Cerrado e no sertão do Cariri, compilando e analisando plantas, sistemas construtivos e cronologias de cerca de 300 casas. A história da arquitetura doméstica tradicional no interior do Brasil ainda é dominada por generalizações frágeis e por recortes geográficos arbitrários, em parte devido à fragmentação de boas pesquisas empíricas em objetos pontuais. Sua compilação numa base de dados representativa duma região extensa é necessária para permitir a classificação e análise comparada. Este projeto estabelecerá tipologias domésticas regionais e cronológicas a partir da análise de plantas e sistemas construtivos de cerca de 300 casas urbanas e rurais no Cerrado e no sertão do Cariri. A constituição duma série tipológica e histórica de casas tradicionais no interior do Brasil é respaldada pelo conhecimento sobre a interiorização da ocupação luso-brasileira nesse espaço. A representatividade regional e cronológica da pesquisa será atingida graças à documentação reunida pela equipe na sua abrangência geográfica, bem como a material bibliográfico e levantamentos patrimoniais. Feita a compilação de informações sobre as 300 casas tradicionais, a análise lançará mão duma variedade de metodologias críticas e disciplinares para fazer comparações e agrupamentos, como a arqueologia da construção e os estudos morfológicos como a tipologia processual e a sintaxe espacial.

Projeto de Pesquisa: ATLAS DE CIDADES NOVAS NO BRASIL REPUBLICANO

Coordenador: [RICARDO TREVISAN](#)

Resumo: Ao considerar Atlas de Cidades Novas no Brasil Republicano um projeto de longo prazo, pretende-se com a presente pesquisa dar prosseguimento à coletânea de exemplares da tipologia Cidades Novas, tendo como referência o Brasil Republicano (1889-2023). Especificamente para o próximo triênio, busca-se dedicar atenção à atuação da empresa urbanizadora Coimbra Bueno e Cia. Ltda. em inúmeras cidades brasileiras nas décadas de 1930 a 1950. Se, por um lado, muito se sabe sobre o envolvimento direto da companhia na construção de Goiânia a partir de 1934, muito por publicações direcionadas à origem desta nova capital; por outro, são escassas as informações sobre a participação dos irmãos engenheiros Jeronymo e Abelardo Coimbra Bueno em outras ações urbanizadoras, bem como em outras atividades produtivas. Com base no acervo particular – doado pela família Coimbra Bueno em 2020 à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB) –, investigações preliminares indicam uma prática extremamente diversificada, indo da produção agropecuária a empreitadas industriais, da proposição de habitação de interesse social à qualificação de uma “civilização sertaneja”, de planos para inúmeras cidades brasileiras à criação da Fundação Coimbra Bueno pela Nova Capital do Brasil em 1939. Ademais, além de Goiânia (GO, 1934), identificou-se ao menos três cidades novas por eles fundadas: Luiziânia (SP, 1939), Atafona (São João da Barra, RJ, 1941) e Rubiataba (GO, 1949). Mediante incursão pericial pelos documentos primários, confrontada com fontes teóricas e históricas para melhor contextualização de tais feitos, esta pesquisa visa ampliar o escopo sobre a história das Cidades e do Urbanismo no país, evidenciando e tornando público o percurso laboral destes empreendedores, os planos urbanísticos desenvolvidos pela incorporadora e o engajamento de outros profissionais. Particularmente, as cidades novas identificadas serão analisadas, catalogadas e publicizadas no site Atlas de Cidades Novas, assim como

promovidas em verbetes na plataforma digital Cronologia do Pensamento Urbanístico; enquanto demais descobertas e resultados serão publicados como artigos em periódicos e em Anais de eventos nacionais e internacionais.

Projeto de Pesquisa: BRASIL, BRASÍLIA: CONVERGÊNCIAS E CONFLITOS

Coordenador: [SYLVIA FICHER](#)

Resumo: O projeto de pesquisa BRASIL, BRASÍLIA: CONVERGÊNCIAS E CONFLITOS (Bolsa de Produtividade em Pesquisa Sênior, Processo CNPq no 309995/2023-0) tem uma dupla estruturação, com o objetivo de articular a investigação de assuntos e momentos diferentes em um único corpo propositivo. E, assim, garantir a continuidade dos estudos que venho avançando no sentido de constituir um panorama de momentos significativos da história da arquitetura e do urbanismo brasileiros, em paralelo às investigações sobre o processo de ocupação do território do Distrito Federal. Para tanto, tem como foco dois conjuntos temáticos principais: "Brasil: arquitetura e urbanismo na República Velha e no Período Vargas" e "Brasília: urbanização vs preservação". BRASIL: ARQUITETURA E URBANISMO NA REPÚBLICA VELHA E NO PERÍODO VARGAS: Tendo por base uma revisão crítica da historiografia da arquitetura brasileira, são privilegiados levantamentos sobre as tendências estéticas dominantes na República Velha, o processo de atualização artística e a constituição de uma arquitetura moderna no Período Vargas, suas influências estrangeiras e sua difusão internacional. São mantidos, igualmente, estudos sobre trajetórias profissionais e concursos de arquitetura, assuntos recorrentes em textos e orientações de pós-graduação. BRASÍLIA: URBANIZAÇÃO VS PRESERVAÇÃO: Os estudos sobre a urbanização do Distrito Federal e a arquitetura brasiliense têm continuidade, com especial atenção às relações – muitas vezes conflituosas – entre o processo de urbanização e as demandas referentes à preservação arquitetônica, urbana e da paisagem. Tal problemática ganhou excepcional relevância no momento atual, após os vandalismos ocorridos nas principais edificações cívicas federais em 6 de janeiro deste ano. São abordadas também questões conceituais de caráter mais geral sobre patrimônio material e imaterial e analisadas tendências atuais de ações de preservação. As inúmeras realizações avançadas ao longo de mais de quarenta anos de atividade acadêmica findaram por estabelecer um largo espectro de estudos sobre cidade e arquitetura no Brasil, em paralelo à concentração em matérias relativas em especial ao Distrito Federal. No trato das questões urbanas, estes têm se dirigido cada vez mais da história para elaborações teóricas de modo a permitir discutir em profundidade os rebatimentos de ideários urbanísticos no processo de urbanização. Nas questões arquitetônicas, têm se voltado menos para a contemporaneidade e se centrado na produção de fins do século dezenove à primeira metade do século vinte. Aqui também o viés histórico mescla-se com uma abordagem crítica, o que tem resultado em reflexões sobre a produção edilícia. Metodologicamente, vem sendo aperfeiçoada uma sistemática baseada em coletas documentais extensivas, levantamentos bibliográficos, referências legislativas e elaboração de trajetórias profissionais. Pode-se apontar, ainda, a permanência da ênfase nos levantamentos iconográficos, da cartografia ao desenho técnico e à fotografia, em paralelo aos demais arrolamentos documentais, fato em parte induzido pela acessibilidade cada vez maior a acervos digitais de toda ordem pela internet.

1.2 Linha de Pesquisa: Paisagem, Projeto e Planejamento - PPP

Projeto de Pesquisa: SINTAXE DO MORAR: CONFIGURAÇÃO ESPACIAL E PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS

Coordenadora: [ANA PAULA CAMPOS GURGEL](#)

Resumo: O objetivo desta pesquisa é compreender as relações entre práticas socioculturais e a lógica de apropriação dos espaços domésticos na arquitetura brasileira do século XX e XXI, indo além de aspectos estilísticos e plásticos dos edifícios. Utiliza-se o arcabouço teórico metodológico da Sintaxe Espacial para estudar a relação entre o espaço e sociedade mediante a representação e quantificação da configuração espacial, entendida como um sistema de permeabilidades e barreiras (áreas acessíveis ou não ao nosso movimento) e de opacidades e transparências (aquilo que é ou não facultado à nossa visão). Entende-se que os padrões espaciais carregam em si informação e conteúdo social e que, portanto, diferentes tipos de reprodução social requerem diferentes tipos de estrutura espacial. O objeto de estudo desta pesquisa é a produção arquitetônica residencial brasileira dos últimos séculos, em uma perspectiva diacrônica de análise. O “habitar” é um fenômeno complexo ao trazer consigo uma riqueza de elementos sociais e simbólicos. Entretanto, essas informações geralmente passam despercebidas pelos ocupantes (e mesmo nas pesquisas arquitetônicas) pela sua trivialidade cotidiana, mas cujo estudo aprofundado pode revelar padrões espaciais complexos, com relações de continuidade e mudança impressos na caixa edílica e na configuração espacial da habitação e do seu entorno. Este trabalho justifica-se, portanto, na inserção desse olhar espacial à literatura da história da arquitetura brasileira e por trazer o viés crítico sobre os modos de como moramos e como projetamos nossas habitações

Projeto de Pesquisa: O HABITAR DE ORIGEM SOCIAL

Coordenadora: Cristiane Guinancio

No âmbito da Habitação de Interesse Social (HIS), o projeto de pesquisa aborda os direitos constitucionais à moradia e à cidade, que tem sido comprometidos diante da segregação socioespacial urbana, do estrangulamento de infraestruturas e da degradação ambiental. São contemplados estudos e ações de caráter interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional em que se propõe atuar para a população que vive em situação de vulnerabilidade social, expostas a condições de precariedade e insalubridade. Ao se abordar a HIS em face desse contexto, as reflexões, investigações e compartilhamento de conhecimentos se orientam para o provimento de condições de realização do habitar. As ações em ensino, pesquisa e extensão estão estruturadas a partir de três grandes eixos: (i) o desempenho das soluções habitacionais; (ii) assessoria técnica para qualificação do habitar; (iii) a pesquisa-ação como produção de conhecimento. A articulação dessas abordagens irá contribuir para mitigar as condições de precariedade e vulnerabilidade da população menos favorecida.

Projeto de Pesquisa: PESQUISA E ASSESSORIA SOCIOTÉCNICA PARA O PLANEJAMENTO TERRITORIAL: PRODUÇÃO DO HABITAT NO CAMPO E NA CIDADE, ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E SBN NAS PERIFERIAS

Coordenadora: [LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE](#)

Resumo: A pesquisa está inserida no Grupos de Pesquisa e Extensão “Periférico, trabalhos emergentes” (Laboratório Periférico), integrada ao Grupo “Água e Ambiente Construído” do PPG-FAU com interface das Áreas de Pesquisa do PPG-FAU, Território, Cidade e Arquitetura - TCA e Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade – TAS. A procura por assessoria sociotécnica no Laboratório Periférico e na Residência Multiprofissional CTS – Habitat, Agroecologia, Saúde Ecosistêmica e Economia Solidária do PPG-FAU tem aumentado nos últimos anos em várias frentes que envolvem o planejamento territorial e habitacional, regularização fundiária no campo e na cidade, a redução de riscos de desastres frente às desigualdades sociais e à emergência climática. Áreas rurais e urbanas com ocupações irregulares que necessitam de planos comunitários, projetos de urbanismo, de espaços públicos e infraestrutura com aplicação de Soluções baseadas na Natureza - SbN bem como de habitação social mais sustentáveis, ainda não são prioridades do atual governo do Distrito Federal. Esses planos e projetos poderiam reduzir a lentidão dos processos de regularização fundiária. Portanto, este projeto de pesquisa tem como objetivo integrar e consolidar pesquisa, ensino e ações extensionistas, que tratam do planejamento territorial, a produção do habitat no campo e na cidade nos territórios do Distrito Federal e entorno, com ênfase na articulação entre ecossistemas urbanos e rurais e aplicação de Soluções Baseadas na Natureza com metodologias participativas na assessoria sociotécnica em comunidades para promover a adaptação climática, a regularização fundiária e justiça socioambiental. Envolve graduandos e pós-graduandos (mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos) com apoio de recursos do governo federal (Programa Periferia Viva, Periferia Sem Risco, SbN nas Periferias do Ministério das Cidades e Extensão Rural Agroecológica do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Emendas Parlamentares) da FAP-DF, do CNPq e outros autofinanciados pelos Polos de Extensão da UnB. O envolvimento ativo das comunidades locais no desenvolvimento e implementação de projetos aumenta a sustentabilidade e a eficácia das soluções tecnológicas e sociais propostas. A Residência Multidisciplinar em Ciência, Tecnologia e Sociedade pode ser um modelo eficaz para a capacitação de lideranças comunitárias, permitindo a gestão e a execução autônoma de projetos de tecnologia social.

Projeto de Pesquisa: PAISAGENS DE PODER: ESTRATÉGIAS PROJETUAIS A PARTIR DE PAISAGENS PÓS-COMPACTAS - ESTUDOS SOBRE AS NOVAS CAPITALS DO SÉCULO XX

Coordenadora: [LUCIANA SABOIA FONSECA CRUZ](#)

Resumo: Os paradigmas urbanísticos caracterizados pelo desejo de grandes densidades, de centralidades únicas e de pequenos deslocamentos não contiveram seus tecidos urbanos dentro de seus perímetros ou solucionaram suas problemáticas. O fenômeno da urbanização do século XXI se operacionaliza e se sustenta por meio do intrincado agenciamento de espaços externos às cidades, onde se desenvolvem atividades produtivas, extrativistas, redes de infraestrutura, de logística e comunicação, habitações e equipamentos urbanos, denominadas nesta pesquisa como pós-compactas (Lassance et al, 2021). Se o fenômeno da dispersão urbana é efetivamente incontornável na condição contemporânea, cabe questionar como considerar a escala do cotidiano e da experiência

corporal e estética nos espaços periféricos, marginais, exteriores às paisagens citadinas centrais na dimensão do projeto urbano. Neste estudo, coloca-se em proposição compreender a paisagem urbana pelo vazio não-edificado, pelas tipologias e morfologias urbanas existentes, desejadas ou não, e pelo entrelaçamento de infraestruturas, humanas e não-humanas. Compreender quais estratégias projetuais relacionam-se às paisagens contemporâneas em rápida transformação é o objetivo principal dessa pesquisa. Parte-se do estudo de uma gama ambiciosa de projetos de planejamento para novas capitais, particularmente no Sul Global, que compartilhavam um entusiasmo pela paisagem como entendimento da urbe. Chandigarh (1947) na Índia, Brasília (1957) no Brasil, Islamabad no Paquistão (1959), Abuja na Nigéria (1974) e outras reconfiguraram margens e territórios a partir do mesmo ideário urbanístico, projetos caracterizados por tipologias homogêneas, componentes infraestruturais com traçado regulador e a predominância de vazios não-edificados em suas paisagens. Os projetos consideraram de forma diversas suas preexistências condicionantes e, ao longo de décadas, enfrentaram o agenciamento de condições socioambientais não somente na sua implantação como na construção de novas territorialidades. Ao reconsiderar esses sítios cuidadosamente projetados ao longo de mais de seis décadas, revela-se tramas narrativas que discutem sua incompletude, táticas e percepções contidas nas sucessivas camadas de projeto em permanente construção. A pesquisa é composta por três encaminhamentos metodológicos correlatos. O primeiro, de ordem teórica historiográfica da construção de estudos de caso de capitais planejadas selecionadas. Segundo, trata-se da análise da representação da situação ou fenômeno observável de forma a fazer uma análise-interpretação dos conteúdos e análises, bem como suas transformações urbanas, a partir de cartografias, por meio de mapeamento e modelagem, projeções e diagramas, denominadas neste estudo de narrativas da paisagem. Por fim, o terceiro procedimento baseia-se na análise das estratégias projetuais (terraplanagem, balizagem e ajardinamento) como chave de compreensão do caráter tectônico da arquitetura, seus enredos e articulações de implantação. Ao relacionar estudos interdisciplinares à análise dos primeiros exemplos de princípios de planejamento e da arquitetura da paisagem, objetiva-se discutir, os instrumentos de projeto e planejamento de políticas públicas territoriais no intuito de alcançar a equidade social e um futuro ecologicamente sustentável.

Projeto de Pesquisa: RE-PLANEJANDO O TERRITÓRIO: MENSURAÇÃO DE SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS PARA ASSERTIVAS INTERVENÇÕES URBANAS

Coordenadora: MARIA DO CARMO DE LIMA BEZERRA

Resumo: O projeto Re-planejando o território: mensuração de serviços ecossistêmicos para assertivas intervenções de intervenções urbanas de recuperação socioambiental se ancora na necessidade de mensurar e identificar estratégias de intervenção que corroborem com a resiliência urbana ao mesmo tempo possibilitem qualidade de vida a população e manutenção dos processos ecossistêmicos. Parte da necessária articulação entre os campos disciplinares do urbanismo, ecologia, sensoriamento remoto e a arquitetura da paisagem. Desde fins do século XX cada vez mais tem ganhado corpo abordagens que procuram articular estratégias de ocupação territorial e os processos da natureza como é o caso, por exemplo, da infraestrutura verde¹ e das soluções baseadas na natureza. Em ambos os casos o fundamento é prover serviços ecossistêmicos em suas intervenções. Entretanto, essas iniciativas, ainda, carecem de assertividade entre suas ações e a produção/proteção dos serviços ecossistêmicos foco da ação. Por sua vez, predomina na maioria das iniciativas, ações nas escalas local

e interurbana: Como estruturar estratégias territoriais com assertividade no uso de soluções baseadas na natureza de modo a garantir os serviços ecossistêmicos em diferentes escalas da paisagem? Em síntese o desafio aqui está em como mensurar o que necessita ser realizado, onde e como monitorar o alcance do objetivo pretendido. Assim, considerando o quadro de benefícios decorrentes do incremento do acesso aos serviços ecossistêmicos, o presente estudo busca fornecer diretrizes para estruturação de uma rede de infraestrutura verde na escala regional que garanta o aumento da resiliência da paisagem urbana utilizando o índice espectral para análise do desempenho da vegetação quanto ao provimento de serviços ecossistêmicos de suporte. As intervenções urbanas passarão a ter subsídios que garantam o aumento da resiliência pois passarão a receber intervenções com abordagem da arquitetura da paisagem focada na estruturação de uma rede de infraestruturas verdes multiescalar e multifuncional capaz de proteger e promover os serviços ecossistêmicos, a partir da integridade dos processos ecológicos de suporte. O caso de estudo será o Distrito Federal que hoje possui mais de 30 núcleos urbanos com padrões diversos de uso e ocupação do solo, com áreas vegetadas distribuídas de forma desproporcional e nem sempre nas áreas de maior interesse ambiental. Vale destacar, que enquanto a média de cobertura arbórea arbustiva urbana para o Distrito Federal é de 31,76 m² por habitante, o plano piloto conta com cerca de 72,07 m² por habitante e Ceilândia, com apenas 7,12 m² por habitante (menos que 10% comparativamente) (SEGETH, 2018). Além dessa desigualdade não se sabe as características associadas à variação do desempenho dessas áreas em relação à provisão de serviços ecossistêmicos baseados em carbono. Observam-se assim desigualdades quantitativas e qualitativas de acesso a serviços ecossistêmicos relacionados à presença de vegetação no território, com demandas heterogêneas para a proposição de uma rede de espaços vegetados multifuncional, conforme as características das relações entre o sistema natural e o antrópico. Os resultados advêm das diversas manifestações analíticas da paisagem urbana que emergem dos procedimentos metodológicos adotados na pesquisa

Projeto de Pesquisa: ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E FINANCIAMENTO DE INFRAESTRUTURAS

Coordenador: [JOAQUIM JOSE GUILHERME DE ARAGAO](#)

Resumo: O projeto visa superar as deficiências e desequilíbrios na infraestrutura viária brasileira (predomínio rodoviário, baixa qualidade, disparidades regionais), causados pela falta de planejamento territorial integrado, capacidade administrativa e fontes de financiamento adequadas. A pesquisa propõe a Engenharia Territorial e o conceito de Empreendimento Territorial como solução. Essa nova engenharia articula o planejamento de infraestrutura com investimentos produtivos e políticas públicas na área de influência. O objetivo é criar uma cadeia de negócios (infraestrutura + negócios âncoras e encadeados) que gere sinergia, crescimento, aumento de arrecadação fiscal e maior atratividade para o investimento privado. Busca-se um novo modelo de parceria público-privada e um modelo de negócio para os Empreendimentos Territoriais, com foco na superação dos limites de financiamento e no uso dos multiplicadores fiscais gerados para a sustentabilidade dos investimentos.

Projeto de Pesquisa: ANÁLISE ESPACIAL DA CONFIGURAÇÃO, SOCIOECONÔMICA E MEIO AMBIENTE EM REGIÕES METROPOLITANAS

Coordenador: [ROMULO JOSE DA COSTA RIBEIRO](#)

Resumo: Nos últimos sessenta anos as cidades têm crescido e se desenvolvido numa velocidade muito grande. Nesse período, praticamente em todo o mundo houve uma inversão entre o número de habitantes rurais e urbanos, sendo que estes últimos ultrapassaram muito, em número, a população rural. Segundo o Censo de 2022, 87,4% da população brasileira localiza-se em centros urbanos (IBGE, 2025). Devido a essa situação, que tende a tornar-se cada vez mais crítica, as cidades têm crescido de forma rápida com pouco ou nenhum controle. Isto leva a geração de tensões urbanas de diversos tipos, bem como a um aumento dos custos de manutenção dessa realidade. O poder público tem que gastar mais para tentar suprir as demandas que surgem com o crescimento urbano. Para efeito deste estudo procurar-se-á a construção de índices fundamentados em procedimentos estatísticos e espaciais. Para tal adotam-se três grandes dimensões urbanas: configuração espacial; aspectos socioeconômicos; e aspectos ambientais. Assim, será desenvolvida a relação entre eles com a utilização, como unidade espacial comum, dos setores censitários urbanos, dos censos de 2000, 2010 e 2022, com o intuito de se compreender a interação entre esses diferentes aspectos, que compõem o cenário urbano global. Buscar-se-á gerar, desse modo, uma nova forma de visualizar e analisar as questões urbanas, e que podem subsidiar tomadas de decisões sobre a manutenção e melhoria das cidades.

Projeto de Pesquisa: UMA HERANÇA DO ULTRAMAR: A CONFIGURAÇÃO URBANA EM CIDADES LUSÓFONAS

Coordenador: [VALERIO AUGUSTO SOARES DE MEDEIROS](#)

Resumo: O projeto de investigação parte dos achados da tese “Urbis Brasiliae”, de autoria do solicitante (MEDEIROS, 2013), prosseguindo na exploração do âmbito configuracional em assentamentos urbanos, analisando comparativamente cidades brasileiras com estruturas lusófonas da Europa, América, África e Ásia. Há intenção em: (a) fortalecer aspectos explorados previamente (discussão dos legados urbanos no Brasil, em suas variadas frentes), (b) avançar em feições teóricas, metodológicas e ferramentais (no âmbito configuracional) e (c) ampliar a investigação, incorporando cidades lusófonas ao redor do mundo. Procura-se contribuir para a conjugação de esforços para uma melhor compreensão morfológica da cidade oriunda de uma matriz portuguesa e analisar feições configuracionais – aplicando instrumentos de leitura e representação do espaço, por meio da Teoria da Lógica Social do Espaço (Sintaxe Espacial), e recursos de geoprocessamento – de modo a identificar, se existente, uma tipologia urbana nos assentamentos de origem lusófona. Ademais, pretende-se avançar na discussão conceitual, metodológica e instrumental da Sintaxe do Espaço, a partir de análises fundeadas em vasta evidência empírica. Análises sobre (1) o *savoir faire* urbano português; (2) a consolidação da rede urbana ultramarina portuguesa; (3) os processos de expansão das cidades lusófonas; (4) a estrutura morfológica da cidade brasileiras e (4) a forma-espaço destas cidades são subjacentes ao tema.

Projeto de Pesquisa: NOVAS CIDADES COMO ESTRATÉGIA DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FISCAL DOS INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

Coordenador: [YAEKO YAMASHITA](#)

Resumo: A pesquisa visa contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de desenvolvimento, incluindo ações que colaborem para a sustentabilidade fiscal e financiamento de infraestruturas urbanas. Como foco deste momento de pesquisa é sistematizar um quadro sistêmico relacionando diferentes atividades urbanas essenciais e diferentes cadeias de atividades econômicas e seus inter-relacionamentos, incluindo o binômio estado e ente privado.

2 Área de Concentração Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade - TAS

Projeto de Pesquisa: FUTUROS VERDES: SIMULAÇÃO PARAMÉTRICA DA INFRAESTRUTURA VERDE E CENÁRIOS CLIMÁTICOS URBANOS

Coordenador: [CAIO FREDERICO E SILVA](#)

Linha de pesquisa: **Sustentabilidade, Qualidade e Desempenho - SQD**

Resumo: A crise climática impõe riscos crescentes à qualidade ambiental do planeta, sobretudo nas áreas urbanizadas. Estratégias de mitigação e adaptação dependem de um equilíbrio dinâmico entre o construído e o natural, colocando a infraestrutura verde como elemento-chave para cidades resilientes. Questiona-se se é possível quantificar e qualificar o verde urbano por meio de ferramentas digitais para o mapeamento de estratégias de resiliência urbana. Assim, nesta pesquisa, o objetivo geral é analisar o potencial da infraestrutura verde, por meio de ferramentas digitais e paramétricas, para apoiar processos de projeto ambiental urbano orientados à resiliência climática. Na nova etapa, a investigação amplia seu escopo em quatro direções centrais: (i) integração de cenários climáticos futuros (2050–2100) às simulações microclimáticas, alinhados ao IPCC e ao Plano Nacional de Adaptação; (ii) correlação entre o verde urbano, conforto térmico e indicadores de saúde urbana, de modo a avaliar impactos do ambiente sobre o bem-estar da população; (iii) desenvolvimento de protocolos de interoperabilidade tecnológica entre plataformas de SIG, Grasshopper e ENVI-met, possibilitando a replicabilidade do método em diferentes contextos; e (iv) validação do modelo em cidades representativas de distintos biomas brasileiros, além do Distrito Federal, garantindo sua robustez em condições climáticas e ambientais diversas. O método articula revisão sistemática da literatura, coleta de dados locais, análise satelital e simulações microclimáticas paramétricas, avançando para a construção de indicadores ambientais urbanos multicritério e mapas digitais de estratégias bioclimáticas. Como resultados, espera-se: a) banco de dados integrado de infraestrutura verde, b) mapas digitais georreferenciados para diferentes biomas, c) protocolo metodológico validado e replicável em escala nacional, d) correlações inéditas entre infraestrutura verde e saúde urbana, e e) produção científica de alto impacto. O caráter inovador desta etapa está na abordagem transescalar, multibioma e interdisciplinar, combinando arquitetura, urbanismo, geografia, ciências

ambientais e saúde urbana. Os resultados poderão apoiar políticas públicas ambientais e urbanas no Brasil, fortalecendo a transição para cidades mais resilientes, inclusivas e sustentáveis, em sintonia com o ODS 11.

Projeto de Pesquisa: **AMBIENTE CONSTRUÍDO**

Coordenadora: [CHENIA ROCHA FIGUEIREDO AVILA](#)

Linha de pesquisa: **Sustentabilidade, Qualidade e Desempenho - SQD**

Resumo: Avaliar a influência do ambiente na satisfação, na saúde, na qualidade de vida e na produtividade do usuário através das estratégias ambientais empregadas na composição dos espaços, bem como nas decisões de projeto. São considerados aspectos como desempenho térmico, luminico e acústico, desempenho energético e ambiental, certificações como GBC e Análise de Ciclo de Vida (ACV) das edificações.

Projeto de Pesquisa: **EFEITOS VISUAIS E NÃO VISUAIS E ASPECTOS DE ECONOMIA DE ENERGIA DA ILUMINAÇÃO NATURAL EM EDIFICAÇÕES NÃO RESIDENCIAIS: ESTUDO EM CAMPUS UNIVERSITÁRIO**

Coordenadora: [CLAUDIA NAVES DAVID AMORIM](#)

Linha de pesquisa: **Sustentabilidade, Qualidade e Desempenho - SQD**

Resumo: Até 2050, mais de 70% da população mundial estará em áreas urbanas, aumentando a demanda por recursos naturais. Iniciativas como a Agenda 2030 da ONU e o Acordo de Paris visam reduzir os impactos ambientais das construções, promovendo a resiliência urbana e a eficiência energética. A iluminação natural é destacada por seus benefícios para a saúde e bem-estar, além de sua influência na regulação do ritmo circadiano. O projeto de pesquisa aborda os efeitos visuais e não visuais da iluminação natural em edifícios não residenciais, com foco em escritórios e salas de aula em campus universitário. O objetivo é investigar como a iluminação natural pode contribuir para a eficiência energética e o bem-estar dos usuários, alinhando-se com o conceito de edifícios de balanço energético nulo (NZEB). A metodologia proposta desenvolve-se em 6 etapas: I. revisão bibliográfica; II. Coleta de dados e documentação internacional sobre métricas e requerimentos de iluminação natural; III. Análise tipológica e definição de modelos e objetos de estudo; IV. Estudo de estratégias arquitetônicas (geometria do ambiente, refletâncias internas, vidros e proteções solares) e materiais transparentes inovadores (vidro eletrocromico) para otimização de efeitos visuais e não visuais da iluminação natural; V. Simulação dos efeitos visuais e não visuais nos objetos de estudo; VI. Monitoramento in loco dos efeitos não visuais em edifícios reais; VII. Cálculo das economias de energia derivantes do melhor uso da luz natural nos modelos, inclusive o LabZeroUnB. Espera-se investigar soluções que garantam níveis adequados de qualidade da iluminação e eficiência energética, aproximando os edifícios da meta NZEB. Além disso, o projeto visa avançar no conhecimento sobre técnicas de simulação e monitoramento da iluminação circadiana e materiais inovadores, em estreita colaboração com o grupo da CIE relacionado ao TC 3-61 e com os pesquisadores da IEA Task 70, e a rede de NZEBs no Brasil. A pesquisa alinha-se com as recentes demandas por edificações mais

saudáveis, através do uso otimizado de recursos naturais passivos como a iluminação natural, privilegiando o bem-estar do usuário e a eficiência energética

Projeto de Pesquisa: **SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NA GESTÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO**

Coordenador: [DANIEL RICHARD SANT'ANA](#)

Linha de pesquisa: **Sustentabilidade, Qualidade e Desempenho - SQD**

Resumo: O crescimento acelerado das cidades e os impactos das mudanças climáticas impõem novos desafios à gestão do ambiente construído, exigindo soluções que integrem sustentabilidade, inovação tecnológica e governança. Este projeto de pesquisa tem como objetivo investigar e propor estratégias, métodos e tecnologias capazes de tornar o ambiente urbano mais eficiente, resiliente e inclusivo, articulando sistemas prediais, infraestruturas urbanas, técnicas construtivas sustentáveis, preservação patrimonial e transformação digital. Nesse sentido, o projeto contempla quatro linhas complementares de investigação. A primeira refere-se à preservação patrimonial e à reutilização adaptativa, enfatizando a importância de valorizar e ressignificar o patrimônio edificado como parte da identidade cultural e da sustentabilidade urbana. A segunda linha abrange materiais e técnicas construtivas sustentáveis, voltada ao desenvolvimento e aplicação de soluções que reduzam o impacto ambiental do setor da construção civil, promovendo a eficiência no uso de recursos e a redução de resíduos. A terceira linha de atuação contempla a conservação de água e energia, com foco em estratégias de eficiência e gestão integrada desses recursos, essenciais para mitigar os efeitos da urbanização acelerada e das mudanças climáticas. Por fim, a quarta linha aborda a inovação e as tecnologias digitais, explorando o potencial de ferramentas como BIM, sensores urbanos, gêmeos digitais e inteligência artificial para transformar o planejamento, a operação e a manutenção do ambiente construído. Ao articular essas frentes, a pesquisa visa oferecer não apenas diagnósticos e reflexões críticas, mas também metodologias, indicadores e soluções aplicáveis, fortalecendo a construção de cidades mais resilientes, inclusivas e inteligentes.

Projeto de Pesquisa: **SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO MICROCLIMÁTICO PARA CIDADES RESILIENTES NO DISTRITO FEDERAL**

Coordenadora: [ERONDINA AZEVEDO DE LIMA](#)

Linha de pesquisa: **Sustentabilidade, Qualidade e Desempenho - SQD**

Resumo: O presente projeto propõe a construção de uma rede de monitoramento climático de áreas urbanas no Distrito Federal, integrando inovação tecnológica e planejamento urbano sustentável. A iniciativa responde à crescente demanda por dados ambientais de alta resolução espacial e temporal, essenciais para compreender e mitigar fenômenos como as Ilhas de Calor Urbanas (ICU), a degradação da qualidade do ar e os impactos das mudanças climáticas sobre a população. A tecnologia proposta envolve sensores de baixo custo e alta precisão, conectados em rede via Internet das Coisas (IoT), permitindo coleta e transmissão contínua de dados meteorológicos e ambientais. Estes dados serão

integrados a plataformas de análise e visualização geoespacial, possibilitando diagnósticos rápidos e suporte à tomada de decisão por arquitetos, urbanistas e gestores públicos.

Projeto de Pesquisa: **PROTEÇÕES SOLARES ATIVAS PARA EDIFÍCIOS DE BALANÇO ENERGÉTICO NULO EM CLIMAS CÁLIDOS**

Coordenadora: [JOARA CRONEMBERGER RIBEIRO SILVA](#)

Linha de pesquisa: **Sustentabilidade, Qualidade e Desempenho – SQD**

Resumo: Esse projeto é uma evolução natural da pesquisa desenvolvida no período 2022-2025, intitulada Envoltórias Solares para Edifícios de Balanço Energético Nulo - Desafios e Perspectivas na Climatologia Brasileira, aliada às oportunidades que se abrem com a finalização da obra de construção do living-lab LABZERO-UnB, prevista para final de 2025 na região do Parque Científico e Tecnológico da UnB no Campus Darcy Ribeiro, e da colaboração internacional com grupo de pesquisa SUPER. O objetivo central é investigar os desafios e as perspectivas de utilização de proteções solares ativas fotovoltaicas (PVSD) em edificações de balanço energético nulo, tanto do ponto de vista de sua tectônica, como do impacto energético (térmico e elétrico). O método proposto combina pesquisas bibliográficas e simulações computacionais ao monitoramento do sistema de proteções solares ativas instalada na fachada norte do edifício de balanço energético nulo LabZero-UnB. Na esteira da colaboração internacional com o grupo de pesquisa SUPER e a Universidade de Gdansk, edifícios de escritórios reais com climatologias e latitudes diferentes serão estudos de caso comparativos paralelos localizados em Gdansk (Polônia) e Brasil (Brasília). Esperam-se como resultados sacar conclusões que permitam definir um set de critérios de bondade para desenho otimizado de PVSDs em diferentes latitudes e climas para alcançar um balanço energético zero.

Projeto de Pesquisa: **PESQUISA E ACESSORIA SOCIOTÉCNICA PARA O PLANEJAMENTO TERRITORIAL: PRODUÇÃO DO HABITAT NO CAMPO E NA CIDADE, ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA E SBN NAS PERIFERIAS**

Coordenadora: [LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE](#)

Linha de pesquisa: **Sustentabilidade, Qualidade e Desempenho - SQD**

Resumo: A pesquisa está inserida no Grupos de Pesquisa e Extensão “Periférico, trabalhos emergentes” (Laboratório Periférico), integrada ao Grupo “Água e Ambiente Construído” do PPG-FAU com interface das Áreas de Pesquisa do PPG-FAU, Território, Cidade e Arquitetura - TCA e Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade – TAS. A procura por assessoria sociotécnica no Laboratório Periférico e na Residência Multiprofissional CTS – Habitat, Agroecologia, Saúde Ecosistêmica e Economia Solidária do PPG-FAU tem aumentado nos últimos anos em várias frentes que envolvem o planejamento territorial e habitacional, regularização fundiária no campo e na cidade, a redução de riscos de desastres frente às desigualdades sociais e à emergência climática. Áreas rurais e urbanas com ocupações irregulares que necessitam de planos comunitários, projetos de urbanismo, de espaços públicos e infraestrutura com aplicação de Soluções baseadas na Natureza - SbN bem como de habitação social mais sustentáveis, ainda não são prioridades do atual governo do Distrito Federal.

Esses planos e projetos poderiam reduzir a lentidão dos processos de regularização fundiária. Portanto, este projeto de pesquisa tem como objetivo integrar e consolidar pesquisa, ensino e ações extensionistas, que tratam do planejamento territorial, a produção do habitat no campo e na cidade nos territórios do Distrito Federal e entorno, com ênfase na articulação entre ecossistemas urbanos e rurais e aplicação de Soluções Baseadas na Natureza com metodologias participativas na assessoria sociotécnica em comunidades para promover a adaptação climática, a regularização fundiária e justiça socioambiental. Envolve graduandos e pós-graduandos (mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos) com apoio de recursos do governo federal (Programa Periferia Viva, Periferia Sem Risco, SbN nas Periferias do Ministério das Cidades e Extensão Rural Agroecológica do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Emendas Parlamentares) da FAP-DF, do CNPq e outros autofinanciados pelos Polos de Extensão da UnB. O envolvimento ativo das comunidades locais no desenvolvimento e implementação de projetos aumenta a sustentabilidade e a eficácia das soluções tecnológicas e sociais propostas. A Residência Multidisciplinar em Ciência, Tecnologia e Sociedade pode ser um modelo eficaz para a capacitação de lideranças comunitárias, permitindo a gestão e a execução autônoma de projetos de tecnologia social.

Projeto de Pesquisa: **DESEMPENHO E REABILITAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES**

Coordenador: [CARLOS EDUARDO LUNA DE MELO](#)

Linha de Pesquisa: **Projeto, Construção, Estruturas e Conservação - PCEC**

Resumo: O conceito de integridade na conservação do patrimônio cultural, embora fundamental, enfrenta desafios de aplicação prática. Especificamente na arquitetura, a integridade está ligada à capacidade de uma fachada manter sua aparência original e coesa ao longo do tempo. A perda de integridade é entendida como uma "incompletude" causada pela fragmentação visual do tecido original da fachada, frequentemente agravada por patologias e intervenções inadequadas no concreto aparente, que comprometem a leitura da unidade arquitetônica concebida pelo autor. **Objetivo Principal:** Caracterizar a perda de integridade nas fachadas de concreto aparente do patrimônio moderno brasileiro, analisando como diferentes danos geram fragmentações visuais e impactam a preservação da unidade original. **Metodologia:** A pesquisa utilizará o "Método NIF" (Nível de Incompletude da Fachada), desenvolvido por Peixoto (2025). Este método avalia a perda de integridade com base no impacto visual causado por agentes de degradação, tratando as manifestações patológicas como fragmentos que interrompem a leitura unificada da fachada. O cálculo é realizado em três etapas: 1) NIE (Nível de Incompletude do elemento): Avalia cada elemento da fachada usando coeficientes de intensidade (Ci) e ponderação (Cp) dos danos. 2) Nife (Nível de Incompletude da família de elementos): Consolida a incompletude de grupos de elementos similares. 3) NIF (Nível de Incompletude da Fachada): Resulta do cálculo final que integra todos os Nife, fornecendo uma medida geral da integridade visual da fachada. O método tem como base a Metodologia GDE para avaliação de estruturas de concreto. **Relevância:** O estudo é pioneiro ao aprofundar a aplicação prática do conceito de integridade como ferramenta de apoio à conservação. Sua principal contribuição é a proposição de um método sistemático para estimar a incompletude, permitindo intervenções mais precisas e preventivas antes que a degradação atinja estágios críticos. A pesquisa visa ampliar o conhecimento sobre os mecanismos de degradação que afetam o concreto

aparente e seu impacto nos valores patrimoniais. A pesquisa será desenvolvida em nível de mestrado e doutorado, permitindo o aprimoramento do Método NIF, com potencial futura aplicação a outros tipos de fachadas do patrimônio moderno.

Projeto de Pesquisa: **SEGURANÇA E DURABILIDADE NA REABILITAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO**

Coordenador: [JOÃO DA COSTA PANTOJA](#)

Linha de Pesquisa: **Projeto, Construção, Estruturas e Conservação - PCEC**

Resumo: No enquadramento temático deste projeto de pesquisa, abrem-se 2 possibilidades de pesquisa, relacionadas à Avaliação Estrutural e Reabilitação do Ambiente Construído considerando o Estado de Conservação do Patrimônio Histórico por meio de simulação computacional, medições em campo e aplicação de técnicas de Gestão Patrimonial. Uma grande parte das estruturas existentes foram dimensionadas e construídas numa época em que o dimensionamento sísmico não tinha tanta relevância como nos tempos atuais. Com um elevado grau de incerteza quanto à segurança das estruturas pelas solicitações horizontais, novas normas foram estabelecidas para a obtenção de resposta à ação sísmica. Considerando a ameaça, é de grande importância o levantamento das condições estruturais das edificações existentes em zonas de elevado risco e que se procedam a intervenção de reforço sísmico se necessário. Além disso, pretende-se estudar o estado de conservação das edificações, considerando as condições de exposição aos agentes de degradação natural e seu comportamento estrutural, correlacionando os agentes e mecanismos de degradação com o nível de segurança estrutural e desempenho. Durante o ciclo de vida de uma edificação, diversos fatores podem ocasionar danos e perda de desempenho. Reparos e consertos fazem parte deste ciclo de vida e devem ser planejados de acordo com os aspectos arquitetônicos, detalhes de projetos, mão da obra e materiais empenhados, ambiente externo e interno no qual a edificação está inserida. A falta desta visão ampla, ausência de registros históricos construtivos e de manutenção, tem culminado na perda significativa do patrimônio e degradação dos sistemas construtivos de forma precoce, aquém da vida útil estabelecida. Com objetivo de dilatar a durabilidade de acervo, vistorias periódicas aferindo o estado de conservação tem alimentado o plano de ações de manutenção de muitos destes prédios. No Brasil e especificadamente em Brasília tem crescido o número de edificações de concreto armado com manifestações patológicas, em decorrência do processo de deterioração como resultado do envelhecimento das construções existentes e a falta de programas de conservação, manutenção e recuperação delas, o que representam um problema. Esta pesquisa tem como objetivo fazer estudos de edificações em estruturas de concreto localizadas no Plano Piloto, criar e estudar modelos pelo método de classificação de condição, demonstrando como cada patologia pode afetar a edificação e o seu estado de deterioração. Com o intuito de contribuir para a conservação do patrimônio frente às condições de exposição e garantir as funções para as quais as edificações são destinadas.

Projeto de Pesquisa: **TECNOLOGIA, PATRIMÔNIO E ENSINO NA INTERAÇÃO ESTRUTURAS E ARQUITETURA**

Coordenador: [JOSE MANOEL MORALES SANCHEZ](#)

Linha de Pesquisa: **Projeto, Construção, Estruturas e Conservação - PCEC**

Resumo: O projeto tem como objetivo estudar as relações entre arquitetura e sistemas estruturais e construtivos, considerando aspectos conceituais, técnicos, históricos e simbólicos, explorando limites e interações entre arquitetura e engenharia estrutural. Os principais tópicos de estruturas e arquitetura a serem pesquisados incluem: envelopes / fachadas de construção; compreensão de formas complexas; computador e métodos experimentais; estruturas futuristas; estruturas de concreto e alvenaria; educar arquitetos e engenheiros estruturais; tecnologias emergentes; estruturas de vidro; projeto arquitetônico e estrutural inovador; estruturas leves e de membrana; estruturas especiais; estruturas de aço e compósitos; desafios de projeto estrutural; prédios altos; a fronteira entre arquitetura e engenharia estrutural; a história do relacionamento entre arquitetos e engenheiros estruturais; a tectônica das soluções arquitetônicas; o uso de novos materiais; estruturas de madeira, entre outros. Nesta etapa as seguintes ênfases estão sendo pesquisadas, com as respectivas definições e ações específicas: 1. Interface entre Arquitetura e Engenharia Estrutural Estudo da interface comum que permeia as áreas de conhecimento de Arquitetura e Engenharia Estrutural. Visa, acima de tudo, estudar a forma e a função estrutural em obras arquitetônicas cujos valores técnicos, sociais e simbólicos são notáveis: a. Estudos da fronteira entre arquitetura e engenharia estrutural; b. História da relação entre arquitetos e engenheiros estruturais c. Educação estrutural para arquitetos; 2. Sistemas Estruturais e Construtivos em Arquitetura Enfoca a análise da relação entre arquitetura e sistemas estruturais e construtivos racionalizados. Procura a investigação de novos materiais, de sistemas construtivos que utilizam aço, concreto e madeira como material estrutural e dos envelopes dos edifícios e de suas fachadas. a. Sistemas de aço estrutural e madeira b. Envoltória / Fachadas c. O vidro estrutural d. Arquitetura Efêmera e. Estruturas em Concreto e Alvenaria 3. História da Construção e Patrimônio Arquitetônico Objetiva contribuir para a historiografia da construção brasileira, através da documentação e inventário estrutural e construtivo de suas obras. Estudo biográfico de arquitetos, engenheiros e construtores responsáveis pela construção da arquitetura brasileira. Estudo da história da relação entre arquitetos e engenheiros estruturais. a. Forma e Função Estrutural na Arquitetura b. Biografia da Engenharia Estrutural c. História da Construção e da Técnica em Brasília 4. Métodos Computacionais e Experimentais Aplicados à Construção e Estruturas Estudo de soluções computacionais para problemas numéricos de construção e estruturas. Desenvolvimento de ferramentas para o ensino de sistemas estruturais em arquitetura. a. Métodos sem malha aplicados à elasticidade b. Métodos sem malha em problemas de transferência de calor c. Calculadoras didáticas para o ensino de estruturas d. Avaliação e Monitoramento Estrutural.

Projeto de Pesquisa: **ANÁLISE DE VIABILIDADE ESTRUTURAL EMPREGANDO-SE A METODOLOGIA BIM. UMA ABORDAGEM INTEGRADA COM REABILITAÇÃO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO**

Coordenador: [MARCIO AUGUSTO ROMA BUZAR](#)

Linha de Pesquisa: **Projeto, Construção, Estruturas e Conservação - PCEC**

Resumo: A proposta de pesquisa está organizada em 3 eixos temáticos que buscam aproximar a relação Arquitetura / Estrutura através de uma abordagem integrada de projeto. Está previsto no

primeiro eixo o estudo de metodologia de projeto integrado entre as disciplinas de Arquitetura e Estrutura. O emprego de Softwares Estrutural dedicado para o desenvolvimento do projeto integrado que podem ser usados desde a sua concepção até o projeto final visando o equilíbrio Estrutural e Arquitetônico. O equilíbrio na concepção do projeto de Arquitetura e Estrutura de uma edificação é uma tarefa de alto grau de complexidade. Isto, porque envolve várias disciplinas e uma grande gama de informações e as mais diferentes variáveis. Essas informações precisam ser muito bem gerenciadas a fim de minimizar os custos e o desperdício na construção. Um dos objetivos deste projeto é criar uma cultura de sustentabilidade por meio de ferramentas computacionais que resulte no uso adequado dos insumos que são empregados na cadeia produtiva da Construção Civil. O segundo eixo pretende aprofundar os estudos e disseminar o uso da metodologia BIM aplicada aos demais temas explorados pela pesquisa. A metodologia BIM segundo Eastman et al. (2014, p. 13) é “uma tecnologia de modelagem e um conjunto associado de processos para produzir, comunicar e analisar modelos de construção”. Esta metodologia tem se tornado cada vez mais difundida entre os profissionais da área de Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC) em todo o mundo. O processo de informatização e integração das frentes de projeto é uma vantagem fundamental desta metodologia, e engloba todas as fases do projeto, desde a concepção inicial até as etapas finais do ciclo de vida da edificação, inclusive operação, manutenção e demolição. O emprego da metodologia BIM contribui de maneira determinante no que tange à otimização do planejamento de intervenções e melhorias nas etapas do projeto, seja refinando o processo de compatibilização para verificação de interferências, seja no aprimoramento de tomada de decisão na gestão e manutenção das edificações existentes. O terceiro eixo trata do tema de reabilitação do patrimônio edificado, por meio de análises de edificações via modelos de degradação e desempenho e seus sistemas construtivos correspondentes como também a inspeção especializada focada na avaliação estrutural e reabilitação do ambiente construído. A metodologia propõe uma sistemática com base no estado de conservação dos imóveis urbanos e patrimônios históricos por meio de vistorias padronizadas, obtenção dos respectivos índices de degradação e desempenho (certificação), modelos numéricos para simulação computacional dos parâmetros estrutural e construtivo, medições em campo e aplicação de técnicas de gestão patrimonial.

Projeto de Pesquisa: **MODELAGEM PARAMÉTRICA, FABRICAÇÃO DIGITAL E CUSTOMIZAÇÃO EM MASSA**

Coordenador: [NEANDER FURTADO SILVA](#)

Linha de Pesquisa: **Projeto, Construção, Estruturas e Conservação - PCEC**

Resumo: O advento da fabricação digital na indústria da construção civil possibilita a produção em massa de componentes construtivos customizados. Isso é particularmente importante na fabricação e construção de envoltórias não convencionais, que se tornaram mais frequentes ao longo das últimas três décadas. Duas categorias de envoltórias deste tipo são de particular interesse nessa pesquisa. A primeira delas caracteriza-se por composições de polígonos irregulares que se articulam de forma não paralela e não ortogonal formando envoltórias facetadas. A segunda delas caracteriza-se por composições de superfícies de dupla curvatura, contínuas e descontínuas, tanto aquelas de geração arbitrária, quanto as inspiradas em formas naturais. A fabricação digital favorece também a produção

das respectivas estruturas de sustentação dessas envoltórias. Contudo, a incorporação destes novos recursos tecnológicos na prática arquitetônica e na construção civil tem sido por demais lenta. A falta de integração entre as atividades de projeção e fabricação digital constitui-se em um dos principais obstáculos a serem superados. Portanto, propõe-se, neste projeto, o desenvolvimento de novos protocolos e algoritmos para a integração e automação dos processos de projeção e fabricação digital dessas envoltórias e suas estruturas de suporte. Será dada ênfase especial, nessa integração, a tecnologias de controle numérico computacional, CNC, já amplamente disponíveis na indústria brasileira como o corte à plasma, o corte à laser, a fresagem de topo e a conformação de metais. Em segundo lugar, serão explorados conceitos e técnicas de inteligência artificial nos processos de projeto, fabricação e construção como elementos que possam contribuir para a viabilização econômica da customização em massa de envoltórias facetadas ou de dupla curvatura.

Projeto de Pesquisa: ESTUDOS DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO, QUALIDADE CONSTRUTIVA E DESEMPENHO DAS EDIFICAÇÕES

Coordenadora: [VANDA ALICE GARCIA ZANONI](#)

Linha de Pesquisa: **Projeto, Construção, Estruturas e Conservação - PCEC**

Resumo: Os estudos do estado de conservação envolvem diferentes métodos, processos e técnicas de investigação e avaliação que antecedem e fundamentam as ações de manutenção, conservação, restauro, retrofit, reforma e reabilitação. Ao longo da vida útil da edificação, a ausência de manutenção e a obsolescência funcional aceleram os processos de degradação que causam a perda de desempenho e levam à obsolescência física do bem, afetando a sua durabilidade, integridade e autenticidade. A avaliação e monitoramento do envelhecimento das edificações, considerando todo o ciclo de vida útil, de forma sistematizada e consolidada, ainda requer muita pesquisa. No enquadramento temático deste projeto, o Estado de Conservação das Edificações é o eixo que conduz a transdisciplinaridade e seus desdobramentos, mantendo íntegra a unidade temática ao mesmo tempo que propicia a oportunidade para as abordagens inovadoras que envolvem tecnologia da arquitetura e construção do ambiente edificado, preservação do patrimônio, modelagem tridimensional as built, simulação computacional, inteligência artificial e processos automatizados na avaliação e gestão do estoque edificado. Esse projeto guarda-chuva visa, em linhas gerais: a) Analisar os processos de degradação e as relações de causa e efeito que afetam a vida útil do estoque edificado, cuja perda de desempenho leva à obsolescência funcional e física das edificações.; b) Estabelecer subsídios, diretrizes e procedimentos para elaboração de Planos de Conservação e Planos de Manutenção para a conservação, manutenção e reabilitação do patrimônio edificado de Interesse Cultural de Arquitetura Moderna; c) Desenvolver estudos do comportamento higrotérmicos dos sistemas construtivos por meio de simulação computacional, medições de campo e monitoramento, associados às condições de exposição, às relações dose-resposta e ao estado de conservação; d) Investigar as carências em habitações sociais em situação de vulnerabilidade socioeconômica e ambiental, levantando e diagnosticando as inadequações domiciliares com vistas às melhorias habitacionais; e) Explorar e experimentar abordagens inovadoras em processos automatizados para Inspeção Predial, Gestão da Manutenção, monitoramento e avaliação do estado de conservação de sistemas construtivos e suas partes, associando métodos e técnicas baseados em Aprendizagem

Automatizada, Aprendizagem Profunda (Deeping Learning), Redes Neurais Convolucionais e Visão Computacional; e f) Experimentar os procedimentos em abordagem BIM e HBIM (Heritage Building Information Modelling) e formular subsídios para a inserção de informações (imagens e parâmetros), modelagem 3D e atualização as built para a dimensão 7D - gestão do estado de conservação do ambiente edificado.